

ANAI DO

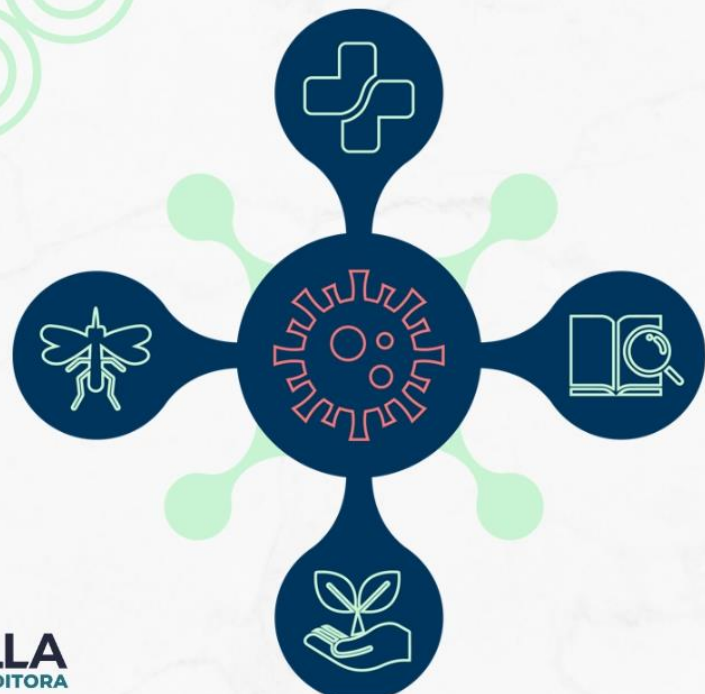
**III ENCONTRO DA PÓS-GRADUAÇÃO
DO ILM/DFI/CIORUZ AMZÔNIA**

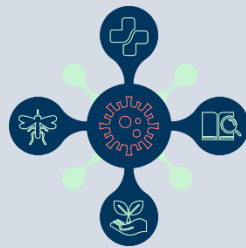
**I ENCONTRO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SAÚDE COLETIVA NO AMZONAS**

SINDEMIAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE PÚBLICA CONTEMPORÂNEA

ORGANIZADORES

**FERNANDO JOSÉ HERKRATH
ANDRÉ LUIZ MACHADO DAS NEVES
CLAUDIA MARIA VELASQUÉZ
JOSE JOAQUIN CARVAJAL CORTES
PRISCILA FERREIRA DE AQUINO
RODRIGO TOBIAS DE SOUSA LIMA
SÂMIA FEITOSA MIGUEZ
STEFANIE COSTA PINTO LOPES**

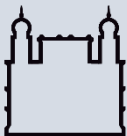




III ENCONTRO DA PÓS-GRADUAÇÃO DO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA

I Encontro dos Programas de Pós-graduação
em Saúde Coletiva no Amazonas

ORGANIZAÇÃO



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ILMD

INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

PRODUÇÃO





2022 - Editora Ampla

Copyright © Editora Ampla

Editor Chefe: Leonardo Pereira Tavares

Design da Capa: Editora Ampla

Diagramação: Higor Costa de Brito

Sindemias, desafios e oportunidades da saúde pública contemporânea está licenciado sob CC BY 4.0.



Esta licença exige que as reutilizações deem crédito ao criador. Ele permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e construam o material em qualquer meio ou formato, mesmo para fins comerciais.

O conteúdo da obra e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, não representando a posição oficial da Editora Ampla. É permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores. Todos os direitos para esta edição foram cedidos à Editora Ampla.

ISBN: 978-65-5381-038-9

DOI: 10.51859/ampla.sdo389.1122-0

Editora Ampla

Campina Grande – PB – Brasil

contato@amplaeditora.com.br

www.amplaeditora.com.br



2022

COMISSÕES

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO


Priscila Ferreira de Aquino (PPGBIO-Interação)
Rosana Cristina Pereira Parente (VDEIC-ILMD/Fiocruz Amazônia)
Fernando José Herkrath (PPGSC-UEA/DASPAM/PPGVIDA)
Rodrigo Tobias de Sousa Lima (PPGVIDA)
Alessandra Silva e Silva (PPGBIO-Interação)
Anny Beatriz Costa Antony de Andrade (Egressa - PPGVIDA)
Antonio Amâncio Barbosa Neto (PPGVIDA)
Claudia Patrícia Araújo Crainey (PPGBIO-Interação)
Cleudécir Siqueira Portela (PPGBIO-Interação)
Eunice Brandão de Almeida (PPGBIO-Interação)
Gabrielle Sales de Medeiros (PPGBIO-Interação)
Gleica Soyán Barbosa Alves (DASPAM)
Lara Suellen Bezerra Lopes (PPGSC-UEA)
Raniele Alana Lima Alves (PPGVIDA)
Rayssa da Conceição Brito de Souza (PPGSC-UEA)
Uriel Madureira Lemos (Egresso - PPGVIDA)
Eduardo Lima Garcia (VDEIC – ILMD/Fiocruz Amazônia)

COMISSÃO CIENTÍFICA



Fernando José Herkrath - Presidente (UEA/ILMD-Fiocruz Amazônia)
André Luiz Machado das Neves (UEA)
Claudia Maria Velasquez (ILMD/Fiocruz Amazônia)
Jose Joaquin Carvajal Cortes (ILMD/Fiocruz Amazônia)
Priscila Ferreira de Aquino (ILMD/Fiocruz Amazônia)
Rodrigo Tobias de Sousa Lima (ILMD/Fiocruz Amazônia)
Sâmia Feitosa Miguez (UEA)
Stefanie Costa Pinto Lopes (ILMD/Fiocruz Amazônia)

CONSELHO EDITORIAL – EDITORA AMPLLA

Andréa Cátia Leal Badaró – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Andréia Monique Lermen – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Antoniele Silvana de Melo Souza – Universidade Estadual do Ceará
Bergson Rodrigo Siqueira de Melo – Universidade Estadual do Ceará
Bruna Beatriz da Rocha – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Caio César Costa Santos – Universidade Federal de Sergipe
Carina Alexandra Rondini – Universidade Estadual Paulista
Carla Caroline Alves Carvalho – Universidade Federal de Campina Grande
Carlos Augusto Trojaner – Prefeitura de Venâncio Aires
Carolina Carbonell Demori – Universidade Federal de Pelotas
Cícero Batista do Nascimento Filho – Universidade Federal do Ceará
Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Daniela de Freitas Lima – Universidade Federal de Campina Grande
Denise Barguil Nepomuceno – Universidade Federal de Minas Gerais
Dylan Ávila Alves – Instituto Federal Goiano
Edson Lourenço da Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Elane da Silva Barbosa – Universidade Estadual do Ceará
Érica Rios de Carvalho – Universidade Católica do Salvador
Gilberto de Melo Junior – Instituto Federal do Pará
Higor Costa de Brito – Universidade Federal de Campina Grande
Italan Carneiro Bezerra – Instituto Federal da Paraíba
Ivo Batista Conde – Universidade Estadual do Ceará
Jaqueline Rocha Borges dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Jessica Wanderley Souza do Nascimento – Instituto de Especialização do Amazonas
João Henriques de Sousa Júnior – Universidade Federal de Santa Catarina
João Manoel Da Silva – Universidade Federal de Alagoas
João Vitor Andrade – Universidade de São Paulo
Joilson Silva de Sousa – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
José Cândido Rodrigues Neto – Universidade Estadual da Paraíba
Jose Henrique de Lacerda Furtado – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Josenita Luiz da Silva – Faculdade Frassinetti do Recife
Josiney Farias de Araújo – Universidade Federal do Pará
Karina de Araújo Dias – SME/Prefeitura Municipal de Florianópolis
Laíze Lantyer Luz – Universidade Católica do Salvador
Lindon Johnson Pontes Portela – Universidade Federal do Oeste do Pará
Lucas Capita Quarto – Universidade Federal do Oeste do Pará
Lúcia Magnólia Albuquerque Soares de Camargo – Unifacisa Centro Universitário
Luciana de Jesus Botelho Sodrê dos Santos – Universidade Estadual do Maranhão
Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Luiza Catarina Sobreira de Souza – Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central
Manoel Mariano Neto da Silva – Universidade Federal de Campina Grande
Marcelo Alves Pereira Eufrazio – Centro Universitário Unifacisa
Marcelo Williams Oliveira de Souza – Universidade Federal do Pará
Marcos Pereira dos Santos – Faculdade Rachel de Queiroz
Marcus Vinicius Peralva Santos – Universidade Federal da Bahia
Marina Magalhães de Moraes – Universidade Federal de Campina Grande
Nadja Maria Mourão – Universidade do Estado de Minas Gerais
Natan Galves Santana – Universidade Paranaense
Nathalia Bezerra da Silva Ferreira – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Neide Kazue Sakugawa Shinohara – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Neudson Johnson Martinho – Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso
Patrícia Appelt – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Paulo Henrique Matos de Jesus – Universidade Federal do Maranhão
Rafael Rodrigues Gomides – Faculdade de Quatro Marcos
Reângela Cíntia Rodrigues de Oliveira Lima – Universidade Federal do Ceará



Rebeca Freitas Ivanicska – Universidade Federal de Lavras
Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Ricardo Leoni Gonçalves Bastos – Universidade Federal do Ceará
Rodrigo da Rosa Pereira – Universidade Federal do Rio Grande
Sabrynna Brito Oliveira – Universidade Federal de Minas Gerais
Samuel Miranda Mattos – Universidade Estadual do Ceará
Shirley Santos Nascimento – Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia
Silvana Carloto Andres – Universidade Federal de Santa Maria
Silvio de Almeida Junior – Universidade de Franca
Tatiana Paschoalette Rodrigues Bachur – Universidade Estadual do Ceará
Telma Regina Stroparo – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Thayla Amorim Santino – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Virgínia Maia de Araújo Oliveira – Instituto Federal da Paraíba
Virginia Tomaz Machado – Faculdade Santa Maria de Cajazeiras
Walmir Fernandes Pereira – Miami University of Science and Technology
Wanessa Dunga de Assis – Universidade Federal de Campina Grande
Wellington Alves Silva – Universidade Estadual de Roraima
Yáscara Maia Araújo de Brito – Universidade Federal de Campina Grande
Yasmin da Silva Santos – Fundação Oswaldo Cruz
Yuciara Barbosa Costa Ferreira – Universidade Federal de Campina Grande





2022 - Editora Ampla
Copyright © Editora Ampla
Editor Chefe: Leonardo Pereira Tavares
Design da Capa: Editora Ampla
Diagramação: Higor Costa de Brito

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Sindemias, desafios e oportunidades da saúde pública contemporânea [livro eletrônico] / organização Fernando José Herkrath...[et al]. -- Campina Grande : Editora Ampla, 2022.
114 p.

Formato: PDF
ISBN: 978-65-5381-038-9

1. Biologia. 2. Saúde coletiva. 3. Relatos de experiência.
I. Herkrath, Fernando José. II. Título.

CDD-614

Sueli Costa - Bibliotecária - CRB-8/5213
(**SC Assessoria Editorial, SP, Brasil**)

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde pública 614

Editora Ampla
Campina Grande - PB - Brasil
contato@amplaeditora.com.br
www.amplaeditora.com.br



2022

SUMÁRIO

BIOLOGIA DA INTERAÇÃO PATÓGENO HOSPEDEIRO

RESUMO 1	
ACHADO INCIDENTAL DE <i>EXOPHIALA DERMATITIDIS</i> EM PACIENTE COM NEOPLASIA MALIGNA DE OROFARINGE: RELATO DE CASO.....	10
RESUMO 2	
ANÁLISE PROTEÔMICA DE AMOSTRAS DE SECREÇÃO NASAL DE PACIENTES POSITIVOS PARA COVID-19 COM COMORBIDADES.....	12
RESUMO 3	
APLICAÇÃO DE FUNGOS <i>TRICHODERMA</i> NO BIOCONTROLE DO <i>Aedes aegypti</i> E <i>Culex quinquefasciatus</i> : UMA REVISÃO LITERÁRIA.....	14
RESUMO 4	
AValiação DE INDICADORES ENTOMOLÓGICOS NO CONTROLE VETORIAL COM ESTAÇÕES DISSEMINADORAS DE LARVICIDA, MANAUS – AM.....	16
RESUMO 5	
BIODIVERSIDADE DE MORCEGOS (<i>Mammalia; Chiroptera</i>) CAPTURADOS EM REDES EM MONTE NEGRO, REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA	18
RESUMO 6	
CARACTERIZAÇÃO DE SUBPOPULAÇÕES DE LINFOCITOS B EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS INTERNADOS.....	20
RESUMO 7	
DESENVOLVIMENTO DE FUNGOS <i>Paecilomyces</i> SOBRE OS OVOS DO VETOR <i>Aedes aegypti</i> IMPACTAM NA ECLOSÃO LARVAL.....	22
RESUMO 8	
DETECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE FILÁRIAS EM SAUINS-DE-COLEIRA (<i>Primates; Callithrichidae</i>) E SUAS LOCALIZAÇÕES	24
RESUMO 9	
DISFUNÇÃO DE LINFÓCITOS B EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS INTERNADOS	26
RESUMO 10	
DIVERSIDADE GENÉTICA DO HIV-1 EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS EM FALHA VIROLÓGICA NO AMAZONAS	28
RESUMO 11	
ELEVADA PREVALÊNCIA DE RESISTÊNCIA AO ANTIRRETROVIRAL EFAVIRENZ EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS NO AMAZONAS	30
RESUMO 12	
ESTUDO DA SOROPREVALÊNCIA DE ARBOVIROSES URBANAS EM POPULAÇÕES RIBEIRINHAS DO ACRE E AMAZONAS	32
RESUMO 13	
IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÕES DISSEMINADORAS DE LARVICIDA COMO ESTRATÉGIA DE CONTROLE NOS PONTOS ESTRATÉGICOS DE MARÍLIA.....	34

RESUMO 14	36
LEVANTAMENTO DA FAUNA DA ECTOPARASITAS DE MORCEGOS NA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA.....	
RESUMO 15	38
<i>MIGONEMYIA MIGONEI</i> TRANSMITE <i>LEISHMANIA INFANTUM CHAGAS?</i>	
RESUMO 16	40
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E MOLECULAR DE MULHERES JOVENS COM NEOPLASIAS INTRAEPITELIAIS CERVICAIS DE ALTO GRAU.....	
RESUMO 17	42
PERFIL PROTEICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM COVID-19 QUE EVOLUÍRAM AO ÓBITO	
RESUMO 18	44
PREVALÊNCIA DE <i>TRYPANOSOMA CRUZI</i> EM PEQUENOS MAMÍFEROS CAPTURADOS EM UM ASSENTAMENTO RURAL NA AMAZÔNIA CENTRAL.....	
RESUMO 19	46
PREVALÊNCIA DE VARIANTES DO SUBTIPO B E MUTAÇÕES DE RESISTÊNCIA EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS	

RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO 20	48
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE TUNGSTATO FRENTE ÀS BACTÉRIAS DE IMPORTÂNCIA CLÍNICA: UMA REVISÃO	
RESUMO 21	50
CRESCIMENTO DA PRODUTIVIDADE DA FISIOTERAPIA DE UMA POLICLÍNICA ESTADUAL: EVOLUÇÃO SUPERIOR A 700% EM 18 MESES.....	
RESUMO 22	52
INQUÉRITO DO NASCER: O RETRATO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO	
RESUMO 23	54
PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS.....	
RESUMO 24	55
PROJETO SAÚDE NA ESCOLA: EDUCAÇÃO BÁSICA EM CONTEXTO AMAZÔNICO	
RESUMO 25	57
RODAS DE CONVERSAS COM PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA E SCZV.....	
RESUMO 26	59
CONTROLE SOCIAL, COVID-19 E MORTE MATERNA: A REALIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	

SÁUDE COLETIVA

RESUMO 27	61
A ENFERMAGEM NA ERA DA ASSISTÊNCIA PERSONALIZADA: CONTRIBUIÇÕES DA GENÉTICA E GENÔMICA	
RESUMO 28	63
A RELAÇÃO DE LEITOS E ÓBITOS POR COVID-19 NO MUNICÍPIO DE TEFÉ, AMAZONAS.....	
RESUMO 29	65
ACESSIBILIDADE GEOGRÁFICA DE USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA AMAZÔNIA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES	

RESUMO 30.....	
ANÁLISE DE CUSTO DE UMA UBS FLUVIAL: ESTUDO DE CASO DO MUNICÍPIO DE TEFÉ, AMAZONAS	67
RESUMO 31.....	
ANÁLISE PARASITOLÓGICA EM HORTALIÇAS FOLHOSAS COMERCIALIZADAS EM FEIRAS LIVRES DA CIDADE DE VILHENA/RO.....	69
RESUMO 32.....	
ATIVIDADE DE PICADA DE <i>ANOPHELES DARLINGI</i> E SUA ASSOCIAÇÃO COM A OCORRÊNCIA DE CASOS DE MALÁRIA NA ÁREA NÃO MUNICIPALIZADA DE LA PEDRERA, AMAZONAS (COLÔMBIA)	71
RESUMO 33.....	
BRASILEIROS OU BRASILEÑOS: O ACESSO AO SUS NA TRÍPLICE FRONTEIRA DO AMAZONAS	73
RESUMO 34.....	
CAPACIDADE FUNCIONAL, SARCOPENIA E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR IDOSOS DE ÁREAS RURAIS RIBEIRINHAS.....	75
RESUMO 35.....	
COMPETÊNCIAS FAMILIARES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM COMUNIDADES RURAIS RIBEIRINHAS.....	77
RESUMO 36.....	
CUIDADO EM SAÚDE PARA INDÍGENAS EM CONTEXTO URBANO: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO TERRITÓRIO LÍQUIDO	79
RESUMO 37.....	
DETECÇÃO DE <i>HISTOPLASMA CAPSULATUM VAR. CAPSULATUM</i> EM AMOSTRAS AMBIENTAIS POR TÉCNICAS MOLECULARES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	81
RESUMO 38.....	
DOR LOMBAR CRÔNICA EM IDOSOS RESIDENTES EM ÁREAS RURAIS RIBEIRINHAS DA AMAZÔNIA	83
RESUMO 39.....	
EDENTULISMO E NECESSIDADE DE PRÓTESE DENTÁRIA EM IDOSOS DE UMA COMUNIDADE RURAL AMAZÔNICA	85
RESUMO 40.....	
FREQÜÊNCIA DE CONSUMO DE ALIMENTOS AÇUCARADOS ENTRE ESCOLARES BRASILEIROS: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO	87
RESUMO 41.....	
IDENTIFICAÇÃO DE TRIPANOSSOMATÍDEOS EM FLEBOTOMÍNEOS (DÍPTEROS: FLEBOTOMÍNEOS) DE PAISAGENS ANTRÓPICAS E SINANTRÓPICAS EM UM ASSENTAMENTO RURAL NA AMAZÔNIA BRASILEIRA	89
RESUMO 42.....	
IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÕES DISSEMINADORAS DE PYRIPROXYFEN EM PONTOS ESTRATÉGICOS DA CIDADE DE MANAUS	91
RESUMO 43.....	
NÚMERO DE LEITOS E ÓBITOS POR COVID-19 EM PARINTINS/AM.....	93
RESUMO 44.....	
PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIFÚNGICA DE ISOLADOS DE <i>CRYPTOCOCCUS</i> CAUSADORES DE CRIPTOCOCOSE EM INDIVÍDUOS COM HIV/AIDS EM MANAUS –AM.....	95

RESUMO 45.....	
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PERINATAL DE MULHERES ASSISTIDAS EM UMA MATERNIDADE NA TRÍPLICE FRONTEIRA ENTRE BRASIL, COLÔMBIA E PERU	97
RESUMO 46.....	
POVOS INDÍGENAS E COVID-19: SAÚDE É O BEM-ESTAR DO TERRITÓRIO	99
RESUMO 47	
CAPACIDADE INSTALADA DE CENTROS ESPECIALIZADOS EM REABILITAÇÃO E OFICINAS ORTOPÉDICAS NO BRASIL.....	101
RESUMO 48.....	
RELAÇÃO ENTRE CÁRIE DENTÁRIA NÃO TRATADA E UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS: PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA	103
RESUMO 49.....	
SARCOPENIA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS RESIDENTES EM LOCALIDADES RURAIS RIBEIRINHAS NA AMAZÔNIA	105
RESUMO 50.....	
USO DE SERVIÇOS DE SAÚDE POR IDOSOS EM ÁREAS RURAIS E URBANAS DO BRASIL	107
RESUMO 51	
USO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM POPULAÇÃO RIBEIRINHA COBERTA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA FLUVIAL	108
RESUMO 52.....	
USO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR ADULTOS NAS MACRORREGIÕES BRASILEIRAS: ANÁLISE DA PNS 2019	110
RESUMO 53.....	
VIGILÂNCIA VIROLÓGICA NO MUNICÍPIO FRONTEIRIÇO DE LETICIA (COLÔMBIA), DURANTE A EPIDEMIA DE DENGUE EM 2019	112

RESUMO 1

ACHADO INCIDENTAL DE *EXOPHIALA DERMATITIDIS* EM PACIENTE COM NEOPLASIA MALIGNA DE OROFARINGE: RELATO DE CASO

Giselle Diniz Guimarães Siqueira*

Daniela Marinho da Silva

Marla Jalene Alves

Alexsander Moreira Siqueira

Vinicius Medeiros Amorim de Meira Lins

Clarice Virginia Santos Goiabeira

Thayana Cruz de Souza

Lia Mizobe Ono

Ormezinda Celeste Cristo Fernandes

Instituto Leônidas e Maria Deane - FIOCRUZ Amazônia

*giselledinizgsilva@gmail.com

Introdução: *Exophiala dermatitidis* é um patógeno oportunista causador de feo- hifomicoses em pacientes imunossuprimidos e infecções do sistema nervoso de indivíduos saudáveis das regiões asiáticas, o acometimento de pacientes com neoplasias malignas de cabeça e pescoço e, sobretudo da região oral é considerado raro.

Objetivos: Relatar um caso raro de isolamento oral de *Exophiala dermatitidis* em paciente com carcinoma de orofaringe durante a radioterapia.

Métodos: Durante uma investigação de *Candida* em pacientes com câncer de cabeça e pescoço foi feita coleta do material biológico bucal por meio de um swab estéril e semeada em *CHROMagarTM Candida*, ao ser observado o crescimento de uma levedura negra foi lançado mão do método molecular por meio da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), procedeu-se o sequenciamento de rDNA 18S que revelou tratar-se de *Exophiala dermatitidis*. O fungo foi testado quanto ao crescimento a 37 °C, produção de proteinase, fosfolipase, urease e hemolisina.

Resultados: *Exophiala dermatitidis* foi isolada em uma paciente de 61 anos, sexo feminino, parda, de Caracas, Venezuela. A paciente recebeu o diagnóstico de carcinoma espinocelular moderadamente diferenciado em estágio IV localizado na

orofaringe, amígdala palatina. O fungo demonstrou positividade para a produção de urease e negatividade para os demais fatores de virulência.

Conclusões: O achado incidental de *E. dermatitidis* indica que, embora *Candida* seja o gênero mais comumente encontrado colonizando a cavidade oral, em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, outras leveduras podem ser isoladas. *E. dermatitidis* cresceu à 37°C e produziu urease, sugerindo habilidade adaptativa de causar infecções.

Palavras-chave: Radioterapia, Leveduras, Neoplasias de Cabeça e Pescoço, Fatores de Virulência

Fontes de Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)

Aspectos éticos: Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário do Norte (UNINORTE) com o parecer no 3.483.267 em 02 de agosto de 2019.

RESUMO 2

ANÁLISE PROTEÔMICA DE AMOSTRAS DE SECREÇÃO NASAL DE PACIENTES POSITIVOS PARA COVID-19 COM COMORBIDADES

Carolina Moresi Vieira*

Cláudia Patrícia Mendes de Araújo

Sofia Angiole Cavalcante

Ketlen Christine Ohse

Fernanda Nascimento

Felipe Gomes Naveca

Gisely Cardoso de Melo

Vanderson de Souza Sampaio

Marcus Vinícius Lacerda

Amanda Caroline Camillo Andrade

Marlon Dias Mariano dos Santos

Juliana de Saldanha da Gama Fischer Carvalho

Paulo Costa Carvalho

Priscila Ferreira Aquino

Instituto Leônidas e Maria Deane, Fundação Oswaldo Cruz, Manaus- AM, Brasil;

Universidade Federal do Amazonas, Manaus- AM, Brasil.

*carolinamoresi@gmail.com

Introdução: A Covid-19 é uma doença respiratória ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2. No Brasil, mais de 21 milhões de pessoas foram acometidas e a população do Amazonas sofreu com as altas taxas de mortalidade. Indivíduos idosos e com comorbidades foram os mais afetados e entender a patogênese desta doença é de grande importância. Nesse sentido, a nasofaringe pode conter informações relevantes sobre a interação do vírus com o hospedeiro e a proteômica é uma abordagem que pode contribuir na elucidação de tais aspectos dessa interação.

Objetivo: Descrever o perfil de proteínas de esfregaço nasofaríngeo de pacientes com COVID-19 e comorbidades.

Metodologia: Foram analisadas amostras de esfregaço nasofaríngeo de dois grupos de pacientes: indivíduos que foram a óbito sem comorbidades (G1) e indivíduos que foram a óbito com comorbidades (G2). As amostras foram preparadas utilizando uma abordagem *shotgun proteomics* e analisadas por LC-

MS/MS. Os dados foram analisados utilizando o *software Patternlab for proteomics V*.

Resultados: Para o grupo 1, foram identificadas 1737 proteínas e 19644 peptídeos; e para o grupo 2, 1109 proteínas e 11755 peptídeos. De maneira mais específica, observou-se proteínas diferencialmente abundantes em cada grupo, tais como anexina A6 (ANXA6) no grupo 1, a qual é importante no processo de replicação viral; e proteínas associadas a resposta imune inata, tal como o componente do complemento C8, presente nas amostras do grupo 2.

Conclusão: Portanto, conclui-se que a resposta do hospedeiro ao SARS-CoV-2 na nasofaringe já demonstra alterações proteicas associadas a processos como a replicação viral e resposta imune.

Palavras-chave: SARS-CoV-2, COVID-19, Esfregaço nasofaríngeo, comorbidades, proteômica

Fonte(s) de financiamento: FIOCRUZ Programa Inova Covid-19 – Geração de conhecimentos; FAPEAM Programa PCTI-EMERGESAÚDE e Programa PAIC/Fapeam.

Aspectos éticos: Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) com o número de CAAE 37311020.0.0000.0005.

Conflitos de interesses: Os autores declaram que não há conflitos de interesse.

RESUMO 3

APLICAÇÃO DE FUNGOS *TRICHODERMA* NO BIOCONTROLE DO *AEDES AEGYPTI* E *CULEX QUINQUEFASCIATUS*: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Mesaqueuri Mota Nonato*

Kérciany Santiago de Souza

Kemily Nunes da Silva

Priscila Ferreira de Aquino

Instituto Leônidas e Maria Deane – ILM/DFiocruz Amazônia | Universidade Federal do Amazonas – UFAM | Centro Universitário do Norte – UniNorte

* mesaqueurimn@hotmail.com

Introdução: Os mosquitos *Aedes aegypti* e *Culex quinquefasciatus* transmitem patógenos que causam mais de 1 milhão de mortes por ano no mundo. Todavia, o controle vetorial ainda é um desafio, visto o crescente aumento de populações resistentes a inseticidas. Assim, os fungos entomopatogênicos surgem como alternativa de biocontrole, pois podem atuar via tegumento e ingestão. Nesse contexto, o gênero *Trichoderma* torna-se relevante para uma investigação devido a produção de diferentes biomoléculas e rápido crescimento.

Objetivo: Revisar na literatura as principais aplicações das espécies *Trichoderma* no biocontrole dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Culex quinquefasciatus*.

Métodos: Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos originais publicados entre 2000 e 2021, utilizando combinação das Palavras-chave: *Trichoderma*, *Aedes aegypti* e *Culex quinquefasciatus*. Esses foram submetidos a análise de co-ocorrência para a extração de termos importantes.

Resultados: Encontrou-se 7 artigos avaliando o potencial entomopatogênico de espécies *Trichoderma* sobre o *Ae. aegypti* e o *Cx. quinquefasciatus*. De modo geral analisando os estudos, não foi constatada uma espécie sendo a mais extensamente estudada, mas pontua-se que *T. atroviride* e *T. viride* são frequentemente empregados. Destaca-se ainda que a fase aquática foi a mais avaliada, principalmente as larvas no 3º instar. Interessantemente, os inóculos fúngicos empregados são bem diversificados, sendo as formulações mais aplicadas de nanopartículas de prata (AgNPs), conídios, secretoma e extratos orgânicos.

Conclusões: Portanto, devido a carência de bibliografia pertinente ao estudo do gênero *Trichoderma* frente o *Ae. aegypti* e *Cx. quinquefasciatus*, ressalta-se que existem lacunas a serem preenchidas ainda e um potencial a ser explorado, pelas particularidades desse gênero.

Palavras-chave: Fungos entomopatogênicos, *Trichoderma* sp., controle biológico, *Aedes aegypti*, *Culex quinquefasciatus*.

Fonte(s) de financiamento: FAPEAM; PROEP/ILMD-FIOCRUZ AMAZÔNIA – LDMAIS; CNPq.

Conflitos de interesses: Os autores relatam nenhum conflito de interesses.

RESUMO 4

AVALIAÇÃO DE INDICADORES ENTOMOLÓGICOS NO CONTROLE VETORIAL COM ESTAÇÕES DISSEMINADORAS DE LARVICIDA, MANAUS - AM

Samylla Suany de Souza Soares*

José Joaquin Carvajal-Cortés
Ayrton Sena Gouveia
Carla Ferreira de Almeida
Maria Ester Fonseca de Souza
Cléo de Moraes Félix
Karl Engels Seixas da Silva
Gabriela Brandina Aquino de Abreu
Juan Camilo Grisales-Nieto
Jander Rubens Xavier de Menezes
Margareth dos Santos Amazonas
Endryck da Silva Comape
Sérgio Luiz Bessa Luz

Laboratório de Ecologia de Doenças Transmissíveis na Amazônia - EDTA/ILMD/Fiocruz
Amazônia, Manaus - AM
*ssuany@aluno.fiocruz.br

Introdução: Dengue, Zika e Chikungunya são arboviroses de grande preocupação para a saúde pública pela dificuldade no controle dos seus vetores e ausência de vacinas no sistema de saúde. A estratégia com as Estações Disseminadoras de Larvicida (ED's) utilizam os mosquitos para carrear o *pyriproxyfen* aos criadouros.

Objetivos: Avaliar Indicadores entomológicos no Controle Vetorial com Estações Disseminadoras de Larvicida.

Métodos: Entre outubro de 2019 e agosto de 2021 foram monitoradas 220 ovitrampas e realizadas 240 coletas de mosquitos adultos, no intra e no peridomicílio por mês, distribuídas em 4 áreas: Glória (GL) com ED's, Santo Antônio (SA) e São Raimundo (SR) de transição e ADAL (AC) como controle.

Resultados: Os resultados preliminares mostraram redução na média de ovos de GL (19,7%) e aumento em SR (46,2%), SA (30,6%) e AC (88,1%). A positividade de ovos reduziu em GL (6,5%) e AC (0,6%) e aumentou em SR (8,9%)

e SA (44,6%). A densidade de ovos reduziu em GL (17,1%) e SA (11,2%) e aumentou em SR (33,1%) e AC (89,7%). Já o número de fêmeas por residência de *Ae. aegypti* reduziu em GL (100%) e SR (100%) e aumentou em SA (19,5%) e AC (0,6%).

Conclusões: Demonstrou-se maior redução nos diferentes índices em GL, seguido de SA, SR e AC. Os índices de fêmeas têm mostrado maior sensibilidade às mudanças na distribuição espaço-temporal das populações de *Aedes* spp., quando comparado com os índices de ovos, sugerindo que o índice de fêmea seja um candidato exemplar para avaliar o controle de *Aedes* spp. com ED's.

Palavras-chave: Estações Disseminadoras de Larvicida; Aedes; Controle vetorial; indicadores entomológicos.

RESUMO 5

BIODIVERSIDADE DE MORCEGOS (*MAMMALIA; CHIROPTERA*) CAPTURADOS EM REDES EM MONTE NEGRO, REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA

Leormando Fortunato Dornelas Júnior*

Felipe Arley Costa Pessoa
Luís Marcelo Aranha Camargo

Programa de Pós-graduação em Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro,
ILMD/FIOCRUZ
*leormando@hotmail.com

Introdução: Os quirópteros compreendem 17 famílias, 202 gêneros e 1.200 espécies no mundo. Na América do Sul possuem 09 famílias, 80 gêneros e cerca de 302 espécies. No Brasil, foram descritas 184 espécies distribuídas em 09 famílias e 68 gêneros, tendo a sua maior diversidade na região Amazônica, com 150 espécies. Em Rondônia, 86 espécies foram descritas. Importantes nos processos ecológicos, como polinizadores, dispersores de sementes e controladores de pragas. Concomitantemente são hospedeiros de ectoparasitas e vetores de doenças patogênicas aos humanos e outros animais, como o vírus da raiva (*Lyssavirus* ssp.) e o histoplasmo (*Histoplasma capsulatum*) entre outras.

Objetivo: O estudo visa explorar a biodiversidade de quirópteros na região central de Rondônia.

Métodos: O presente estudo foi conduzido mensalmente durante três dias, entre novembro de 2020 a outubro de 2021. O método empregado para captura foram redes de neblina, armadas em possíveis rotas de voo, em regiões urbanas, periurbanas e floresta.

Resultados: Foram realizadas 33 capturas noturnas com duração de cinco horas cada, com início às 18 horas. Posteriormente, identificados e soltos no mesmo lugar. Capturou-se 134 exemplares com 23 espécies distribuídas em 06 famílias, Phyllostomidae (86), Molossidae (20), Emballonuridae (19), Noctilionidae (04), Vespertilionidae (03) e Mormoopidae (02). DÍAZ et al., (2016) descrevem para

Rondônia 86 espécies de quirópteros, sendo assim, os resultados apresentam 26,74% de espécies na região central de Rondônia.

Conclusão: Há poucos estudos sobre a biodiversidade de morcegos em Rondônia. Portanto, a pesquisa é de suma importância para preencher a lacuna de distribuição de quirópteros.

Palavras-chave: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq;

Fonte(s) de financiamento: Universidade de São Paulo – ICB-5/USP; Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Epidemiologia da Amazônia Ocidental INCT EPIAMO/CNPq.

Aspectos éticos: Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade – SISBIO: N° 77013-1. Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), autorização em andamento.

RESUMO 6

CARACTERIZAÇÃO DE SUBPOPULAÇÕES DE LINFOCITOS B EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS INTERNADOS

Alanna Quésede Paiva da Silva*

Lhorruama Dias do Nascimento

Thaissy dos Santos Xavier

Barbara José Antunes Baptista

Yury Oliveira Chaves

Taynná Vernalha Rocha Almeida

Flávio Ribeiro Pereira

Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda

Luiz Carlos de Lima Ferreira

Monique Freire

Paulo Afonso Nogueira

Fundação Oswaldo Cruz- Instituto Leônidas e Maria Deane
*alannaqps@hotmail.com

Introdução: Apesar da eficiência comprovada dos antirretrovirais em conseguir controlar de modo efetivo a replicação do HIV no corpo humano e transformar a infecção em doença crônica estável, pode se observar pacientes apresentando falha virológica, disfunção imunológica e progressão de doença culminando em AIDS. Vários fatores estão relacionados com essa situação. A infecção pelo HIV provoca primariamente disfunção e destruição das células TCD4⁺ ocasionando imunodeficiência de outras células como Linfócitos B favorecendo o surgimento de infecções oportunistas.

Objetivo: Caracterizar as subpopulações de linfócitos B em pessoas vivendo com HIV/AIDS internados na Fundação de Medicina Tropical – Heitor Vieira Dourado

Metodologia: O estudo de coorte com três seguimentos (D0, D3, D7) entre 2018-2019 e o painel de marcadores imunológicos foram anti-CD19, anti-CD27 e anti-CD70.

Resultados: A idade média das PVHA (pessoas vivendo com HIV/AIDS) foi 33 anos (masculino) e 34 anos (feminino) e mais de 50% estavam em uso irregular de TARV. 37,5% tinham síndrome retroviral, 31,3% tuberculose, 18,8%

neurotoxoplasmose e 12,5% outras infecções. Foi observado um aumento gradual e estatisticamente significativo de subpopulações naive (CD19⁺CD27⁻CD70⁺) durante os dias de internação e um perfil reduzido de subpopulações de memória (CD19⁺CD27⁺CD70⁻) quando comparado com os controles, além disso, observou-se uma correlação positiva entre o tempo de internação e subpopulações naive ($p=0,0257$).

Conclusão: O presente estudo demonstrou um desbalanço imunológico caracterizado principalmente pela alta prevalência de subpopulações naive de linfócitos B e problemas na manutenção de células de memória; outros estudos auxiliarão na compreensão dessa disfunção imunológica.

Palavras-chave: Linfócitos B, HIV, AIDS, Disfunção imunológica, memória imunológica.

Fonte(s) de financiamento: Este estudo foi apoiado pelo PROGRAMA CAPES - PROGRAMA NACIONAL DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA NA AMAZÔNIA. EDITAL: PROCAD AMAZÔNIA 2018 - LINHA 2

Aspectos éticos: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, FMT-HVD sob protocolo CAAE 89665118.6.0000.0005.

Conflitos de interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

RESUMO 7

**DESENVOLVIMENTO DE FUNGOS
PAECILOMYCES SOBRE OS OVOS DO VETOR
AEDES AEGYPTI IMPACTAM NA ECLOSÃO
LARVAL**

Kemily Nunes da Silva*
Andréia da Costa Paz
Grafe Oliveira Pontes
José Joaquín Carvajal Cortés
Priscila Ferreira de Aquino

Instituto Leônidas e Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia
* kemilysilva23@hotmail.com

Introdução: O desenvolvimento de estratégias alternativas de controle vetorial está se tornando essencial, devido à rápida evolução de populações resistentes à inseticidas e à ascensão de agentes patógenos que causam doenças como a Zika. Neste contexto, os biopesticidas à base de fungos surgem como alternativas promissoras aos inseticidas sintéticos, pois atuam em diferentes fases do inseto e são eficazes na infecção do hospedeiro via contato externo e ingestão.

Objetivo: Avaliar o desenvolvimento de sete fungos *Paecilomyces* sobre os ovos do vetor *Ae. aegypti*.

Métodos: Sete espécies de *Paecilomyces* foram reativadas da coleção de fungos da Fiocruz. Posteriormente, os ovos de *Ae. aegypti* foram expostos a cada espécie por 20 dias, 28°C e 80% de UR. Após isso, os ovos foram imersos em água e eclosão larval avaliada. Uma análise estatística foi realizada através do *software* R.

Resultados: Observou-se que todas as espécies se desenvolveram sobre a superfície dos ovos. Especificamente, durante a incubação, o isolado PL01 e PN02 formaram uma camada de exopolissacarídeos ao redor dos ovos. Curiosamente, o fungo PB03 causou a decomposição de alguns. O isolado PL01 causou eclosão de todos os ovos antes da imersão em água e posterior crescimento sobre as larvas. Já as larvas oriundas dos bioensaios de PV04, PN02 e PF05 mostraram deficiência no desenvolvimento, com mortalidade total em 5 dias.

Conclusões: Este estudo fornece informações sobre algumas espécies *Paecilomyces* que afetam a eclosão e a sobrevivência larval, sinalizando que o desenvolvimento de micoinseticida pode ser interessante no biocontrole de ovos do vetor *Ae. aegypti*.

Palavras-chave: Fungos entomopatogênicos, biocontrole, *Aedes aegypti*, atividade ovicida.

Fonte(s) de financiamento: CAPES; FAPEAM; PROEP/ILMD-FIOCRUZ AMAZÔNIA – LDMAIS; CNPq.

Aspectos éticos: Este trabalho está cadastrado no SisGen sob o número AC5E89A.

RESUMO 8

DETECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE FILÁRIAS EM SAUINS-DE-COLEIRA (*PRIMATES; CALLITHRICHIDAE*) E SUAS LOCALIZAÇÕES

Cindy Alves Dias*

David Maciel Fernandez Conga

Marcelo Gordo

Natália Aparecida de Souza Lima

Diogo César Lagroteria

Thaís Pinto Nascimento

Laerzio Chiesorin Neto

Sérgio Luiz Bessa Luz

Túllio Romão Ribeiro da Silva

Alessandra Ferreira Dales Nava

ILMD/Fiocruz Amazônia

* cdias@aluno.fiocruz.br

Introdução: Filárias são vermes nematóides que parasitam diversos animais, transmitidas por artrópodes hematófagos, alguns antropofílicos. Podem causar doenças zoonóticas negligenciadas. O sauim-de-coleira (*Saguinus bicolor*) é um primata endêmico de áreas florestais de municípios amazonenses e arredores. Eles correm risco de extinção, sendo a destruição e a fragmentação de hábitat algumas das ameaças, também provocando perda de biodiversidade e alterações importantes nas relações hospedeiro-parasito.

Objetivos: Detectar e identificar filárias em sauins-de-coleira e suas localizações.

Métodos: Necrópsia e coleta de amostras de sangue em animais vivos e carcaças. Identificação morfológica por confecção de lâminas, microscópio óptico e chaves taxonômicas. Análise molecular: *nested PCR* e alvo ITS-1, eletroforese em gel, sequenciamento de Sanger e NGS. Mapeamento: fichas de identificação e os programas *Google Earth™* e *GoogleMaps™*.

Resultados: Foram amostrados 71 animais, onde 5 animais necropsiados foram positivos para filária e 3 positivos para microfilária. Análise morfológica indicou *Dipetalonema* sp. O diagnóstico molecular identificou 1 *Dipetalonema* sp. e

11 *Mansonella mariae*. Localizações: 6 *Mansonella mariae* encontradas no fragmento florestal da UFAM, uma no fragmento do Bairro Aleixo e 1 na Rodovia AM010, em Rio Preto da Eva; duas coinfeções encontradas nas áreas “Estrada do Brasileirinho” e AM010; um infectado por *Dipetalonema* sp. foi encontrado no fragmento do Aeroporto Eduardo Gomes e 1 foi encontrado na Rodovia BR174.

Conclusões: Detecção e identificação de filárias em saúms-de-coleira, sendo estas *Dipetalonema* sp. e *Mansonella mariae*. Prevalência em áreas com grande pressão antrópica pode demonstrar uma problemática de saúde pública e de conservação ambiental, necessitando de maior investigação.

Palavras-chave: Filária, saúm-de-coleira, helmintologia, conservação, molecular.

Fonte(s) de financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) - Edital N. 006/2019 - UNIVERSAL AMAZONAS

Aspectos éticos: CEUA-N. 017/2020. SISBIO-67153-3.

Conflitos de interesses: Os autores relatam nenhum conflito de interesses.

RESUMO 9

DISFUNÇÃO DE LINFÓCITOS B EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS INTERNADOS

Thaissy dos Santos Xavier*

Lhorruama Dias do Nascimento

Alanna Quésede Paiva da Silva

Barbara José Antunes Baptista

Yury Oliveira Chaves

Taynná Vernalha Rocha Almeida

Flávio Ribeiro Pereira

Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda

Luiz Carlos de Lima Ferreira

Monique Freire Santana

Paulo Afonso Nogueira

Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Leônidas e Maria Deane
*thaissyxavier@hotmail.com

Introdução: Apesar dos pacientes alcançarem a indetectabilidade da viremia do HIV no plasma, episódios de viremia transitória podem ocorrer em um significativo número de pacientes. A causa exata desse escape no controle da replicação é controverso e multifatorial sendo possivelmente também relacionada a disfunções no sistema imunológico induzidas pelo próprio vírus. Assim como os linfócitos T, os linfócitos B também são afetados, piorando ainda mais o comprometimento imunológico.

Objetivo: Investigar a disfunção de linfócitos B em pessoas vivendo com HIV/AIDS internados na Fundação de Medicina Tropical – Heitor Vieira Dourado

Metodologia: O estudo de coorte com três seguimentos (D0, D3, D7) entre 2018-2019. Foram utilizados os marcadores anti-CD19, anti-CD27 e anti-CD70 anti-IgM, assim como analisados por ELISA os biomarcadores sCD14 e sIgM.

Resultados: Mais de 50% estavam em uso irregular de TARV. 62,5% dos pacientes apresentavam vários episódios de internação com coinfeção principalmente infecção por tuberculose (43.3%). Foi observado que pacientes que apresentavam vários episódios de internação (retorno) em comparação com os que não apresentavam esse fenômeno (não retorno) tinham reduzidas no D0, as subpopulações de LB naives ($p = <0,05$), em contrapartida, os marcadores solúveis

demonstravam que no D7, o retorno apresentava elevada quantidade de sCD14($p < 0,05$) e uma permanência reduzida de sIgM ($p = < 0,05$) em comparação com não retorno.

Conclusão: O presente estudo demonstrou possível disfunção imunológica caracterizada pela dificuldade na produção de sIgM e aumento de biomarcadores inflamatórios em pacientes com vários episódios de internação; esse problema imunológico pode favorecer infecções oportunistas aumentando o risco de AIDS.

Palavras-chave: Linfócitos B, HIV, AIDS, Disfunção imunológica, sIgM.

Fonte(s) de financiamento: Este estudo foi apoiado pelo PROGRAMA CAPES - PROGRAMA NACIONAL DE COOPERAÇÃO ACADÊMICA NA AMAZÔNIA. EDITAL: PROCAD AMAZÔNIA 2018 - LINHA 2

Aspectos éticos: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, FMT-HVD sob protocolo CAAE 89665118.6.0000.0005.

Conflitos de interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

RESUMO 10

DIVERSIDADE GENÉTICA DO HIV-1 EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS EM FALHA VIROLÓGICA NO AMAZONAS

Raissa Castro da Silva*
Yury Oliveira Chaves
Rebeca de Sousa Pinheiro
Flávio Ribeiro Pereira
Diego Rafael Lima Batista
Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda
Paulo Afonso Nogueira
Monick Lindenmeyer Guimarães

Instituto Leônidas e Maria Deane- ILM D
*raiissacastroo@gmail.com

Introdução: A viremia detectável em PVHIV (pessoas vivendo com HIV) sob o uso de terapia antirretroviral pode ocorrer devido à baixa adesão ao tratamento e/ou mutações de resistência às drogas (DRM). Um dos piores cenários epidemiológicos para o vírus da imunodeficiência humana (HIV) concentra-se na região Norte.

Objetivo: Investigar a diversidade genética do HIV-1 em Manaus.

Métodos: O estudo de corte transversal incluiu pacientes sob terapia antirretroviral combinada e que apresentavam falha virológica entre 2018-2019.

Resultados: As sequências das regiões protease/transcriptase reversa (PR/RT) e C2V3 gp120 (Env) do envelope viral foram analisadas para determinar subtipos/variantes de HIV-1, DRMs e tropismo viral. Foram recrutados 100 indivíduos, no entanto foi possível obter sequência da PR/RT de noventa e dois deles, e estes foram analisados no estudo. Aproximadamente 72% eram do sexo masculino e 74% se autodeclararam heterossexuais. A inferência filogenética (PR/RT-Env) indica a maioria das sequências do subtipo B (67,4%), seguida por genomas mosaico BF1(14,1%) ou BC (1,1%) e sequências F1 (1,1%) e C (1,1%). Para 14 amostras foi possível amplificar a PR/RT e destas 14,1% eram subtipo B e 1,1% C. Dentre as 83 amostras do subtipo B na PR/RT, 84,3% eram pandêmicas (B_{PAN}) e 15,7% eram caribenhas (B_{CAR}).

Conclusão: As análises da região do *env* demonstraram uma prevalência de 9% de variantes BBR e o tropismo das sequências analisadas apresentou de 66,7 % de vírus R5 trópicos. Os estudos de epidemiologia molecular são uma ferramenta importante para monitorar o predomínio de resistência aos medicamentos para o HIV que influencia as políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: HIV, terapia antirretroviral, mutações de resistências, dados epidemiológicos, falha virológica.

Fonte(s) de financiamento: Este estudo foi parcialmente apoiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código Financeiro 001. MLG possui bolsa CNPq nº 305919 / 2018-0.

Aspectos éticos: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, IOC / FIOCRUZ sob protocolo CAAE 87171018.4.0000.5248, FMT-HVD sob aprovação CAAE 87171018.4.3001.0005.

Conflitos de interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

RESUMO 11

ELEVADA PREVALÊNCIA DE RESISTÊNCIA AO ANTIRRETROVIRAL EFAVIRENZ EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS NO AMAZONAS

Yury Oliveira Chaves*

Flávio Ribeiro Pereira
Rebeca de Souza Pinheiro
Raissa Castro da Silva
Diego Rafael Lima Batista
Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda
Paulo Afonso Nogueira
Monick Lindenmeyer Guimarães

Instituto Leônidas e Maria Deane
*yurychaves@gmail.com

Introdução: O uso de esquemas antirretrovirais baseado em tenofovir, lamivudina e efavirenz, 3 em 1, trouxe grandes benefícios para o tratamento contra o HIV, por ser mais simples, apresentar menos efeitos colaterais graves e melhorando a resposta ao tratamento, entretanto, são considerados pertencente a regimes de baixa barreira genética, podendo ser um fator predisponente de desenvolvimento de mutações de resistência a drogas em pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA).

Objetivo: Investigar prevalência de resistência ao antirretroviral efavirenz em pessoas vivendo com HIV/Aids no Amazonas.

Metodologia: O estudo de corte transversal incluiu pessoas que vivem com HIV em terapia antirretroviral combinada e que apresentaram falha virológica entre 2018-2019.

Resultados: As sequências das regiões protease/transcriptase reversa (PR/RT) foram analisadas mutações de resistência a drogas. Foram recrutados 100 indivíduos, no entanto foi possível obter sequência da PR/RT de 92 deles, e estes foram analisados no estudo. Observamos um alto nível de resistência aos antirretrovirais da classe dos inibidores da transcriptase reversa não-análogo de nucleosídeo (ITRNN) em aproximadamente 90,0% das 92 PVHA inclusas no projeto e analisadas. Detectamos que 63,4% das PVHA estudadas e que faziam uso do ARV

efavirenz apresentavam resistência a este, sendo esta caracterizada pela presença de mutações K103N/S (71,8%) e P225H (21,1). Além disso, foi observada alta resistência cruzada aos ITRNN: nevirapina (66,4%), seguido de rilpivirina (39,4%), doravirina (19,7%), e apenas 7,7% para a etravirina.

Conclusão: O presente estudo demonstrou uma alta prevalência de resistência aos ITRNN que se apresentou muito superior à média detectada para as cinco maiores cidades brasileiras.

Palavras-chave: Efavirenz, HIV, mutações de resistência a drogas, falha terapêutica, terapia antirretroviral.

Fonte(s) de financiamento: Este estudo foi parcialmente apoiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código Financeiro 001. MLG possui bolsa CNPq nº 305919 / 2018-0.

Aspectos éticos: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, IOC / FIOCRUZ sob protocolo CAAE 87171018.4.0000.5248, FMT-HVD sob aprovação CAAE 87171018.4.3001.0005.

Conflitos de interesses: Os autores relatam nenhum conflito de interesses.

RESUMO 12

ESTUDO DA SOROPREVALÊNCIA DE ARBOVIROSES URBANAS EM POPULAÇÕES RIBEIRINHAS DO ACRE E AMAZONAS

Jaqueline Carvalho de Oliveira Silva*

Sergio de Almeida Basano

Antonieta Relvas Pereira

Juliana de Souza Almeida Aranha Camargo

Luís Marcelo Aranha Camargo

FIOCRUZ AM - ILM D

*jaquelineoliveira19@hotmail.com

Introdução: As comunidades ribeirinhas da Amazônia legal habitam áreas rurais, às margens de rios e lagos da Amazônia brasileira, sendo carentes de recursos básicos de saneamento. As arboviroses representam importantes e constantes ameaças às regiões tropicais sendo os arbovírus os vírus veiculados e transmitidos aos humanos por artrópodes, através da picada de insetos hematófagos.

Objetivos: Estimar a soroprevalência de arboviroses urbanas em populações ribeirinhas, identificando a frequência de positividade para anticorpos contra Zika, Chikungunya e Dengue.

Métodos: Para a identificação sorológica foram utilizadas amostras de soro congeladas e armazenadas no biorrepositório do Instituto de Ciências Biomédicas da USP polo Rondônia. As amostras são de comunidades ribeirinhas do Amazonas e do Acre. Para detecção de anticorpos foram utilizados testes imunocromatográficos para identificação de anticorpos IgM e IgG.

Resultados: Na comunidade ribeirinha do estado do Amazonas, de 307 amostras analisadas 197 (64,16%) encontravam-se positivas para alguma das arboviroses estudadas. Das 245 amostras do estado do Acre, 135 (54,33%) positivaram para alguma das arboviroses estudadas.

Conclusão: Através desse estudo é possível identificar uma grande soroprevalência de arbovírus em populações ribeirinhas, porém o sistema de saúde local não está preparado para o enfrentamento destas arboviroses e de suas

consequências. O estudo ainda está em pesquisa para identificar se a transmissão ocorre com as visitas as áreas urbanas pelos moradores das regiões ribeirinhas ou se ocorre nas comunidades pela presença de vetores locais. Dípteros estão sendo coletados nessas regiões e posteriormente serão realizadas análises entomológicas e moleculares dos mesmo para maiores elucidções.

Palavras-chave: Arboviroses, ribeirinhos, Dengue, Zika, Chikungunya.

Fonte(s) de financiamento: Não se aplica.

Aspectos éticos: Submetido a comitê de ética e pesquisa. CAAE: 33712220.5.0000.0011

Conflitos de interesses: Não se aplica.

RESUMO 13

IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÕES DISSEMINADORAS DE LARVICIDA COMO ESTRATÉGIA DE CONTROLE NOS PONTOS ESTRATÉGICOS DE MARÍLIA

Pamela Cristina de Souza Garcia*

José Joaquín Carvajal Córtes

Sérgio Luiz Bessa Luz

INSTITUTO LEÔNIDAS; MARIA DEANE – ILM/D/FIOCRUZ AMAZÔNIA

*pgarcia@aluno.fiocruz.br

Introdução: As arboviroses Dengue, Chikungunya e Zika são transmitidas pelo *Aedes aegypti* e têm sido problemas de saúde pública. A prevenção e o controle dessas doenças dependem de medidas efetivas de controle de vetores. A estratégia de disseminação de larvicida por mosquitos com uso de estações disseminadoras (ED) foi implementada nos pontos estratégicos (locais com alta concentração de criadouros do mosquito) no município de Marília-SP.

Objetivos: Avaliar a eficácia da implementação das estações disseminadoras (ED) de larvicida nos pontos estratégicos (PE) de Marília-SP.

Método: Foi realizada a implantação das ED nos 17 PE da área de intervenção (AI) no município de Marília-SP a partir de novembro de 2017, posteriormente, em julho de 2019, se expandiu a estratégia para todos os 60 PE da cidade, avaliando a positividade para larvas por PE.

Resultados: A positividade nos PE em 2017, antes da instalação das ED, foi de 42,3% na AI e de 55,6% nos outros PE da cidade. Após a instalação das ED, a positividade dos PE em 2018 apresentou redução de 9,4% na AI e aumento de 17,6% nos outros PE, quando comparado com 2017. Em 2019 a redução foi de 47,8% na AI e de 24,0% nos outros PE, quando comparado com 2018. Após a instalação das ED em todos os PE da cidade, a positividade total foi de 25% no I trimestre em 2020.

Conclusão: A estratégia tem se mostrado eficaz e promissória no controle de *Aedes aegypti* nos PE devido a redução da positividade desses locais de difícil tratamento.

Palavras-chave: Controle de vetores, Dengue, *Aedes*, Infecções por arbovírus, Larvicidas

Fonte(s) de financiamento: Projeto CPQLMD-004-FIO-17 - “Controle vetorial do *Aedes aegypti* e *Ae. albopictus* com estações disseminadoras de larvicida”, Ministério de Saúde e FIOCRUZ Amazônia.

RESUMO 14

LEVANTAMENTO DA FAUNA DA ECTOPARASITAS DE MORCEGOS NA REGIÃO CENTRAL DE RONDÔNIA

Leormando Fortunato Dornelas Júnior*

Felipe Arley Costa Pessoa
Luís Marcelo Aranha Camargo

Programa de Pós-graduação em Biologia da Interação Patógeno-Hospedeiro,
ILMD/FIOCRUZ
*leormando@hotmail.com

Introdução: Os morcegos possuem aproximadamente 700 espécies de ectoparasitas exclusivos de quirópteros. Os principais artrópodes são insetos das ordens Diptera, Hemiptera e Siphonaptera e Ixodídeos das ordens Ixodida, Mesostigmata, Sarcoptiformes e Trombidiformes. As famílias de dípteros como Nycteribiidae e Streblidae são exclusivamente de morcegos. Transmissores de doenças como a febre maculosa, (*Rickettsia rickettsii*), doença de Lyme (*Borrelia burgdorferi*) e febre Q (*Coxiella burnetii*) causadas por carrapatos, doença de Tstsugamuchi (*Orientia* spp.) por ácaros trombiculídeos e Bartonelose (*Bartonella* spp.) por dípteros. No Brasil, foram descritas 96 espécies de Streblidae, 26 espécies de Nycteribiidae e 32 espécies de ácaros.

Objetivo: O estudo visa investigar a fauna de ectoparasitas de morcegos na região central de Rondônia.

Métodos: O estudo foi conduzido mensalmente durante três dias, entre novembro de 2020 a outubro de 2021. Após capturar os quirópteros com redes de neblina, tiveram seu corpo examinado para a presença de ectoparasitas, removidos com auxílio de uma pinça e pente fino e armazenados em microtubo contendo etanol 100%, para preservar o DNA e realizar a detecção molecular de patógenos nos ectoparasitas.

Resultados: Coletados até o momento 244 exemplares, sendo 10 espécies distribuídas entre 05 famílias, Argasidae (141), Spinturnicidae (57) Streblidae (29), Nycteribiidae (12) e Trombiculidae (05). Hrycyna et al., (2019), descrevem 14 espécies e 05 gêneros de ectoparasitas da família Streblidae para Rondônia.

Conforme os resultados preliminares, foram coletados 29 espécimes de Streblidae em 05 gêneros.

Conclusão: Diante do exposto, não existem estudos sobre a ocorrência de outros ectoparasitas, sendo assim, o estudo necessita de maior esforço amostral, a fim de contribuir para o conhecimento dessa fauna pouco explorada na região central de Rondônia.

Palavras-chave: Ectoparasitas, Morcegos, Amazônia, Rondônia, Brasil.

Fonte(s) de financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq; Universidade de São Paulo – ICB-5/USP; Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Epidemiologia da Amazônia Ocidental INCT EPIAMO/CNPq.

Aspectos éticos: Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade – SISBIO: N° 77013-1. Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), autorização em andamento.

RESUMO 15

***MIGONEMYIA MIGONEI* TRANSMITE
LEISHMANIA INFANTUM CHAGASI?**

Eric Fabrício Marialva*
Thais Bonifácio Campolina
Claudia María Ríos Velasquez
Paulo Filemon Paolucci Pimenta
Nágila Francinete Secundino
Felipe Arley Costa Pessoa

Instituto Leônidas e Maria Deane - Fiocruz Amazônia
*eric.santos@aluno.fiocruz.br

Introdução: *Leishmania infantum chagasi* é o agente etiológico da Leishmaniose Visceral (LV) mais difundido na América Latina, com taxas de mortalidade significativas em humanos. Este parasito é transmitido principalmente por *Lutzomyia longipalpis*, no entanto, o papel de *Migonemyia migonei* como um vetor potencial para este protozoário tem sido discutido; o parasito é transmitido pela picada do flebotomíneo fêmea no momento da alimentação sanguínea.

Objetivo: Avaliar o modelo de transmissão de *Leishmania infantum chagasi* usando *Mi. migonei* como vetor.

Métodos: Infecção-Fêmeas de *Mi. migonei* criadas em laboratório foram infectados artificialmente através de membrana com sangue de camundongo contendo promastigotas de *Leishmania braziliensis* e *Le. in. chagasi*, após o primeiro e quinto dia da infecção (PI) foram verificados microscopicamente quanto à presença, intensidade e localização das infecções por *Leishmania*; Transmissão - Após cinco dias, os parasitos foram transmitidos aos camundongos através da picada dos flebotomíneos infectados com *Le. braziliensis* e *Le in. chagasi*.

Resultados: Infecção - altas taxas de infecção das cepas *Le. braziliensis* e *Le in. chagasi* foram observadas em *Mi. migonei*. Formas metacíclicas foram encontradas em todas as combinações vetor-parasita desde o quinto dia PI. Transmissão - A quantidade de *Le. in. chagasi* transmitida por um único inseto variando de 10 a 1000 parasitas.

Conclusão: *Mi. migonei* através da picada foi capaz de transmitir *Le. in. chagasi* em laboratório, possivelmente está participando do ciclo de LV na América Latina.

Palavras-chave: calazar, mosquito palha, ciclo de transmissão, *Lutzomyia migonei*

Fonte(s) de financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq processo: 401262/2014-6.

Aspectos éticos: Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), parecer CEUA/Fiocruz N° L-1715.

Conflito de interesses: Os autores relatam nenhum conflito de interesses.

RESUMO 16

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E MOLECULAR DE MULHERES JOVENS COM NEOPLASIAS INTRAEPITELIAIS CERVICAIS DE ALTO GRAU

Cícera Suziene Ferreira Lisboa*

Alessandra Silva e Silva

Cláudia Patrícia Mendes de Araújo

Luana Quadros de Sousa Leão

Anderson Ferreira Gonçalves

Gilson José Corrêa

Zeliene Araújo de Souza

Jonas Balan de Pádua

Valquíria do Carmo Alves Martins

Kátia Luz Torres

Priscila Ferreira de Aquino

Instituto Leônidas e Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia

*ciceraferreiralisboa@hotmail.com

Introdução: O câncer de colo de útero é precedido por lesões precursoras, chamadas Neoplasias Intraepiteliais Cervicais (NICs). Estas possuem uma história evolutiva, sendo as NIC 2 e 3 os alvos deste estudo; e ainda, tais lesões podem evoluir para câncer invasivo, dependendo da persistência do Papilomavírus Humano (HPV). Em mulheres mais jovens, essas lesões precursoras podem progredir mais rapidamente devido à maturação tardia da zona de transformação, o que pode aumentar a infecção por HPV e alterações neoplásicas.

Objetivo: Descrever as características epidemiológicas, clínicas e moleculares de mulheres jovens atendidas em uma unidade terciária de saúde.

Métodos: É um estudo descritivo e transversal. Neste, coletou-se amostras de tecidos (NIC 2/3 e margens) de 59 pacientes, entre 18 à 40 anos, tratadas na FCECON. Tais pacientes foram entrevistadas e os dados foram analisados pelo *software* R. Já as amostras obtidas foram submetidas a uma análise molecular para a detecção de HPV 16 e 18.

Resultados: A média de idade foi de 33,5 anos. Observou-se que a maioria das pacientes eram pardas, donas de casa e possuíam até 1 salário mínimo. A maioria declarou fazer preventivo anualmente, no entanto, os resultados foram

negativos para lesões nos diagnósticos anteriores. O tipo histológico mais frequente foi NIC 3 e o genótipo HPV 16 foi detectado em 100% das amostras detectáveis por PCR.

Conclusão: Nossos resultados destacam possíveis falhas no diagnóstico precoce das lesões precursoras NIC 2/3; ao passo que o conhecimento sobre o perfil sociodemográfico, clínico e molecular podem subsidiar informações relevantes para os programas de rastreio nessa população.

Palavras-chave: Lesões precursoras, câncer de colo de útero, epidemiologia, HPV.

Fonte(s) de financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM; Programa Pesquisa para o Sus – PPSUS; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES - Código de Financiamento 001; Instituto Leônidas e Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia.

Aspectos éticos: CAAE: n. 71342417.4.0000.0004, parecer n. 2.372.935. SisGen: A49A7F6.

Conflitos de interesses: Os autores declaram que não há conflitos de interesse

RESUMO 17

**PERFIL PROTEICO DE PACIENTES
DIAGNOSTICADOS COM COVID-19 QUE
EVOLUÍRAM AO ÓBITO****Alessandra Silva e Silva***

Cláudia Patrícia Mendes de Araújo

Sofia Angiole Cavalcante

Ketlen Christine Ohse

Carolina Moresi Vieira

Fernanda Nascimento

Felipe Gomes Naveca

Gisely Cardoso de Melo

Vanderson de Souza Sampaio

Marcus Vinícius Lacerda

Amanda Caroline Camillo Andrade

Marlon Dias Mariano dos Santos

Juliana de Saldanha da Gama Fischer Carvalho

Paulo Costa Carvalho

Priscila Ferreira Aquino

Instituto Leônidas e Maria Deane - Fiocruz/Amazônia
ale_sandrajp@hotmail.com

Introdução: A doença Covid-19 ocasionou milhares de mortes a partir da disseminação global do vírus SARS-CoV-2. Já foram registrados mais de 21 milhões de casos no Brasil e no estado do Amazonas houve um colapso no sistema de saúde; o que gerou muitos óbitos. Durante essa crise global, a comunidade científica mobilizou esforços para investigar os mecanismos de infecção e replicação do SARS-CoV-2. Nessa perspectiva, a proteômica pode contribuir com informações valiosas sobre resposta do hospedeiro frente ao vírus.

Objetivo: Avaliar o perfil de proteínas de pacientes com Covid-19 que evoluíram ao óbito.

Metodologia: Foram analisadas amostras de esfregaço nasofaríngeo de dois grupos de pacientes positivos para Covid-19: indivíduos que foram a óbito (G1) e indivíduos que não foram a óbito (G2). Para a análise proteômica, as amostras foram preparadas utilizando a abordagem *shotgun proteomics*, onde os peptídeos foram

analisados por cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas e os dados resultantes foram analisados por ferramentas de bioinformática.

Resultados: Observou-se a identificação de 1737 proteínas com redundância para o G1 e 1285 proteínas para o G2. De maneira mais detalhada, verificou-se 40 proteínas diferencialmente abundantes no G1, tais como mieloperoxidase (PERM), associada a inflamação e estresse oxidativo; calnexina (CALX) e glucosidase 2 - subunidade beta (GLU2B), importantes para o processo de maturação da proteína S e replicação viral.

Conclusão: Portanto, pode-se observar que os indivíduos que foram a óbito apresentaram um perfil de proteínas específico, onde foram identificadas proteínas associadas a processos como degranulação de neutrófilos, imunidade inata e maturação da proteína S de SARS-CoV-2.

Palavras-chave: SARS-CoV-2, Covid-19, Proteômica *shotgun*, Óbito.

Fonte(s) de financiamento: FIOCRUZ Programa Inova Covid-19 – Geração de conhecimentos; FAPEAM Programa PCTI-EMERGESAÚDE; Programa POSGRAD/FAPEAM.

Aspectos éticos: Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) com o número de CAAE 37311020.0.0000.0005.

Conflitos de interesses: Os autores declaram que não há conflitos de interesse.

RESUMO 18

PREVALÊNCIA DE *TRYPANOSOMA CRUZI* EM PEQUENOS MAMÍFEROS CAPTURADOS EM UM ASSENTAMENTO RURAL NA AMAZÔNIA CENTRAL

Adria Maria Matos Teles*
Rafael Miranda de Souza
Jéssica Feijó Almeida
Jordam William Pereira-Silva
Jose Joaquin Carvajal Cortes
Rafael Pinto Kautzmann
Maria Nazareth Ferreira da Silva
Alessandra Ferreira Dales Nava
Felipe Arley Costa Pessoa
Claudia Maria Rios-Velásquez

Instituto Leônidas e Maria Deane / Fiocruz Amazônia
adriatelles@yahoo.com.br

Introdução: A Doença de Chagas é uma antropozoonose causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*. É endêmica na América Latina onde há aproximadamente 6 a 7 milhões de pessoas com a doença. No Brasil há aproximadamente 1 milhão de casos e o ciclo de transmissão se mantém entre mamíferos e triatomíneos e humanos. Processos de antropização, tais como desmatamento, atividades agropecuárias, urbanização alteram o ambiente e conseqüentemente o padrão de transmissão de patógenos que têm seus ciclos de vida mantidos por insetos vetores e reservatórios silvestres.

Objetivos: Este trabalho teve como objetivo avaliar a prevalência de *T. cruzi* em pequenos mamíferos das ordens Rodentia e Didelphimorphia capturados em diferentes paisagens de um assentamento rural na Amazônia Central.

Metodologia: Foram utilizadas amostras de fígado de pequenos mamíferos não voadores, coletados no Assentamento Rural de Rio Pardo, e a identificação de *T. cruzi* foi realizada por PCR.

Resultados: O kDNA de *T. cruzi* foi detectado em 4,6% (6/130) dos pequenos mamíferos avaliados. Na Ordem Didelphimorphia 8% (4/50) estavam infectados,

sendo 2 indivíduos de *Micoureus demerarae* e 2 de *Didelphis marsupialis*. Na Ordem Rodentia 2,5% (2/80) dos indivíduos da espécie *Neacomys* sp. apresentaram infecção.

Conclusões: Nossos resultados mostram que *D. marsupiais*, *M. demerarae* e *Neacomys* sp. podem atuar como reservatórios silvestres de *T. cruzi* em Rio Pardo e que o risco de transmissão envolvendo essas espécies está em áreas florestais. Em ambientes peridomiciliares parece não haver risco de transmissão de *T. cruzi* com envolvimento das espécies de mamíferos estudadas, devido à ausência de indivíduos infectados com o parasito.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*, pequenos mamíferos não-voadores; Didelphimorphia, Rodentia, Amazônia

Fonte(s) de financiamento: FAPEAM - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas; CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Fiotec - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde

Aspectos éticos: SISBIO: N°54970-1; Comitê de ética no uso de animais (CEUA/Universidade do Oeste do Pará - UFOPA N° 0120180002)

Conflitos de interesses: Este trabalho não possui conflitos de interesse

RESUMO 19

PREVALÊNCIA DE VARIANTES DO SUBTIPO B E MUTAÇÕES DE RESISTÊNCIA EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Rebeca de Souza Pinheiro*

Yury Oliveira Chaves
Flávio Ribeiro Pereira
Raissa Castro da Silva
Diego Rafael Lima Batista
Marcus Vinicius Guimarães de Lacerda
Paulo Afonso Nogueira
Monick Lindenmeyer Guimarães

Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Leônidas e Maria Deane
*rebeca.s.pinheiro@gmail.com

Introdução: A respeito da prevalência de variantes subtipo B nos estados brasileiros, dados epidemiológicos evidenciam que em média 95% são variantes pandêmica (B_{PAN}) e que apenas 5% são caribenhas (B_{CAR}). Alguns estados da região norte (Amazonas) e nordeste (Maranhão), apresentam maior prevalência da variante B_{CAR} (14%), enquanto que Roraima apresenta cerca de 41% da variante B_{CAR} . A persistência de viremia detectável sob o uso de TARV, pode ocorrer devido à baixa adesão ao tratamento e/ou mutações de resistência às drogas. A região Norte apresenta um dos piores cenários epidemiológicos para o vírus do HIV.

Objetivo: Investigar a prevalência de variantes do Subtipo B HIV-1 (B_{CAR}/B_{PAN}) em Manaus.

Metodologia: O estudo de corte transversal incluiu pessoas vivendo com HIV em TARV combinada e que apresentaram falha virológica entre 2018-2019.

Resultados: As sequências das regiões protease/transcriptase reversa (PR/RT) foram analisadas para determinar subtipos/variantes de HIV-1, DRMs. Foram recrutados 100 indivíduos, entretanto foi possível obter sequência da PR/RT de 92 deles. Dentre as 83 amostras do subtipo B na PR/RT, 84,3% eram (B_{PAN}) e 15,7% eram (B_{CAR}), taxa superior quando comparada a outras regiões brasileiras. As DRMs mais frequentes foram M184I/V (82,9%) para ITRN, K103N/S (63,4%) para

ITRNN e V82A/L/M (7,3%) para PI. A via de resistência às mutações análogas da timidina-2 foi maior em B_{CAR} do que em B_{PAN}.

Conclusão: Os estudos de epidemiologia molecular são uma ferramenta importante para monitorar a prevalência de resistência aos medicamentos para o HIV e podem influenciar as políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: Variantes Subtipo B, HIV, mutações de resistência a drogas, falha terapêutica, terapia antirretroviral.

Fonte(s) de financiamento: Este estudo foi parcialmente apoiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código Financeiro 001. MLG possui bolsa CNPq nº 305919 / 2018-0.

Aspectos éticos: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, IOC/FIOCRUZ sob protocolo CAAE 87171018.4.0000.5248, FMT-HVD sob aprovação CAAE 87171018.4.3001.0005.

Conflitos de interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

RESUMO 20

**ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE TUNGSTATO
FRENTE ÀS BACTÉRIAS DE IMPORTÂNCIA
CLÍNICA: UMA REVISÃO****Ana Carolina Moura Xavier***Ivanildes Santos Bastos
Patricia Puccinelli Orlandi
Stefanie Costa Pinto LopesILMD - Instituto Leônidas e Maria Deane/ Fiocruz Amazônia
*ana24out@gmail.com

Introdução: A resistência aos antimicrobianos é uma das maiores ameaças globais à saúde pública. Tendo em vista este cenário, muitas pesquisas se intensificaram com o intuito de estudar e desenvolver novos agentes antimicrobianos, pois a resistência aos mesmos é um dos maiores desafios enfrentados atualmente. Dessa forma, é indiscutível a necessidade de novas buscas por fármacos com atividade antimicrobiana em artigos científicos, a fim de colocar em prática os estudos que avaliem as suas propriedades. Com isso, buscou-se na literatura artigos científicos com evidências antimicrobiana de todas as classes de tungstato, frente às linhagens bacterianas: *Acinetobacter baumannii*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina.

Relato de experiência: Para essa revisão bibliográfica, utilizou-se primeiramente a base SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, utilizando as palavras-chave (Tungstato, Tungstato mecanismo, Tungstato Antimicrobiano), porém não foi encontrado nenhum artigo, apenas teses e dissertações no Google Acadêmico. Como uma forma de se aprofundar nas buscas utilizou-se PUBMED.GOV da NIH (National library of medicine) e PUBMED CENTRAL, utilizando as palavras chaves-inglês (Tungstate, tungstate mechanism e antibacterial tungstate). Dentre os poucos achados na PUBMED.GOV eram artigos pagos, apenas na base da PUBMED CENTRAL que foram encontrados 6 artigos científicos de atividade antimicrobianas de tungstato. Dentre as classes de tungstatos estudadas, a substância tungstato de

prata (Ag_2WO_4) vem se destacando por apresentar maior atividade frente as bactérias.

Conclusão: Houve dificuldades para identificar artigos sobre atividade antimicrobiana, os poucos achados reforçam o aprofundamento e realização de mais estudos que vise conhecer suas propriedades farmacológicas.

Palavras-chave: Tungstato, Tungstato de prata, Atividade Antimicrobiana, Resistência, Antibióticos.

Fonte(s) de financiamento: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico

RESUMO 21

CRESCIMENTO DA PRODUTIVIDADE DA FISIOTERAPIA DE UMA POLICLÍNICA ESTADUAL: EVOLUÇÃO SUPERIOR A 700% EM 18 MESES

Victor da Silva Aquino*
Rainer Elton Figueiredo da Silva
Swammy Amaral Mitozo
Tiótrefis Gomes Fernandes

UFAM

*victorsaquino@gmail.com

Introdução: Como intuito de desmistificar o discurso e pensamento de que o Serviço Público é improdutivo, o propósito do presente relato é apresentar o resultado da gestão em saúde com indicadores de produtividade de um setor de fisioterapia de uma policlínica do estado do Amazonas entre o período de janeiro de 2020 a agosto de 2020.

Relato de experiência: Foram utilizados os seguintes parâmetros de produtividade: Quantidade de procedimentos mensais, valor de faturamento total mensal e média de atendimentos mensais por fisioterapeuta. Para obter os referidos dados foi utilizado o Sistema HYGIA para extração dos dados secundários. A Policlínica avaliada abarca um CER III (Centro Especializado de Reabilitação – Dados Agosto/2020 à Agosto/2021) e o Projeto RespirAR do governo do Amazonas (iniciado em Junho/2021 – dados Junho, Julho e Agosto/2021), assim os dados foram organizados por CER, Respirar e Fisioterapia, este último refere-se aos fisioterapeutas lotados na Policlínica. Os resultados mostraram um aumento de 777,31% de aumento no faturamento e 595,20% de aumento na quantidade de procedimentos da Fisioterapia e RespirAR; e aumento de 389,07% no faturamento do CER III. Os motivos do crescimento foram: implantação do Sistema HYGIA, capacitação e engajamento da equipe de fisioterapeutas, reuniões periódicas com a direção e gerencia técnica sobre objetivos e metas da gestão, suporte da gestão no atendimento das demandas dos fisioterapeutas com materiais e estrutura.

Conclusões: Fica demonstrado que o serviço público é produtivo, quando há metas, gestão responsável, engajamento da equipe, reconhecimento e condições dignas de trabalho.

Palavras-chave: Produção, Gestão em Saúde, Fisioterapia, Serviço Público.

Fonte(s) de financiamento: Nenhuma

Aspectos éticos: Todos os Dados secundários foram obtidos com autorização da Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas SES-AM.

Conflitos de interesses: Autores declaram que não há conflito de interesses de qualquer natureza.

RESUMO 22

**INQUÉRITO DO NASCER: O RETRATO DA
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM UM HOSPITAL
PÚBLICO**

Rayana Gonçalves de Brito*
Elaine Cristina Pacheco de Oliveira
Gabriela Bianchi dos Santos

ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA
*rayana-brito@hotmail.com

Introdução: Parir no Brasil tem sido um desafio para muitas mulheres que sonham em dar à luz de forma natural e humanizada. O uso exacerbado das intervenções durante o trabalho de parto e parto contribuem para os altos índices de morbimortalidades maternas e fetais. A violência obstétrica é toda ação contra a mulher no período gravídico ou puerperal em que sua autonomia e direitos são desrespeitados pela equipe de saúde, deixando marcas físicas e psicológicas traumáticas e irreparáveis.

Relato de experiência: Observou-se que dentre as principais intervenções obstétricas praticadas durante a assistência multiprofissional, a manobra de Kristeller obteve o maior índice de ocorrência (57,3%), seguido do parto cesariano (18,1%) e uso da ocitocina sintética (12,8%). Em relação às perspectivas no tratamento durante os cuidados prestados a partir da internação, a maioria das gestantes (35,1%) registrou satisfação com as orientações recebidas; muito embora ter sido relatado casos de maus tratos (4,7%) e mais da metade (50,6%) afirmou não saber o que é um “parto humanizado”.

Conclusões: A prática do Kristeller potencializa as chances de internação do recém-nato e os danos identificados são considerados evitáveis. Mulheres que receberam intervenções em demasia como a episiotomia de rotina sofrem maiores riscos de infecções no puerpério, além de desconforto e dor. É fundamental que as práticas baseadas em evidências sejam implementadas para melhoria da qualidade da assistência obstétrica vigente no momento parto e nascimento como tentativa de

garantia da preservação dos Direitos da Mulher e reduza o índice de mortalidade materna e fetal.

Palavras-chave: Parto normal, Direitos sexuais e reprodutivos, Violência contra a mulher, Complicações do trabalho de parto, Saúde materno-infantil.

Fonte(s) de financiamento: Financiamento próprio.

Aspectos éticos: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), sob protocolo de Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE): 74558417.8.0000.5168, em consonância com as diretrizes da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Conflitos de interesses: Não há.

RESUMO 23

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS

Rayssa da Conceição Brito de Souza*
Samia Feitosa Miguez

Universidade do Estado do Amazonas
rayssa.souza@seducam.pro.br

Introdução: ABRASCO (2021) cita que desde os anos 2000 a condição juvenil vem sendo refletida em inúmeros diagnósticos e pesquisas que buscam ampliar o entendimento da situação social da juventude e subsidiar políticas públicas.

Relato de experiência: A pandemia da COVID-19 tem demonstrado ao mundo que as ações e serviços de saúde devem dar acesso e cuidado de qualidade à população. Na perspectiva da educação em contexto escolar vinculada à saúde como estratégia da educação para a liberdade e autonomia dos indivíduos, mudanças de hábitos, autocuidado e participação social, desenvolvemos com adolescentes e jovens do 9º ano e do ensino médio, em 3 escolas de ensino básico de Manaus/AM, propostas de Educação em Saúde. Através de rodas de conversas e oficinas sobre questões da saúde física e mental, sedentarismo *versus* a importância da Atividade Física como política pública, debates e reflexões sobre a alimentação mais saudável e a escassez desses alimentos durante a pandemia, o aumento da quantidade de pessoas em situação de insegurança alimentar, altos índices de desemprego e falta de renda aos povos – população urbana, rural (indígenas, ribeirinhos, quilombolas, dentre outros).

Conclusão: O projeto foi desenvolvido pelas autoras sendo docentes respectivamente da SEDUC/AM e da UEA, e outros mestrandos da UEA, de agosto à outubro de 2021. Entendemos que a escola é um espaço para tematizar a “Saúde” como prática formativa, norteadora das políticas educativas e de ações pedagógicas, visando a promoção da saúde e o *empowerment* participativo para a melhoria dos determinantes sociais de saúde à população.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Política Pública, Escolas, Manaus, Amazonas

Conflitos de interesses: Não há conflitos de interesses.

RESUMO 24

PROJETO SAÚDE NA ESCOLA: EDUCAÇÃO BÁSICA EM CONTEXTO AMAZÔNICO

Rayssa da Conceição Brito de Souza*

Iamille Lourany Sepúlveda dos Santos

Rachel Geber Correa

Lara Suellen Bezerra Lopes

Lorena Cavalcante Lobo

Rayza de Sousa Ramos

Sérgio Antônio Saldanha Rodrigues Tamborini

Fernando José Herkrath

André Luis Machado das Neves

Samia Feitosa Miguez

Sonia Maria Lemos

Universidade do Estado do Amazonas

*rayssa.souza@seducam.pro.br

Introdução: A Constituição da República Federativa do Brasil no artigo 207, estabelece que as universidades possuam um elo entre o ensino, pesquisa e extensão. Os cursos stricto sensu são importantes ferramentas para aprofundar essa ligação. Dessa forma, o Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade do Estado do Amazonas, desenvolveu um projeto de extensão à comunidade Amazônida.

Relato de experiência: Os acadêmicos do PPGSC/UEA realizaram 20 palestras distribuídas em 07 escolas de ensino básico na cidade de Manaus/Amazonas, inseridas no Projeto Saúde na Escola: Educação Básica em Contexto Amazônico. O objetivo foi desenvolver na comunidade ações de educação em saúde, associadas aos temas das dissertações dos mestrandos. As palestras envolviam temas como: violência de gênero, abuso sexual, sexualidade, prevenção do câncer de mama, gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos, saúde mental e prática de *Mindfulness*. Inseridas no contexto do mês de prevenção do suicídio (setembro amarelo) também foram levados temas sobre depressão, ansiedade, suicídio; a relação com as redes sociais; *bullying*, socioeducação das emoções. Por fim, alguns temas relacionados à vida mais

saudável também foram apresentados, como: sedentarismo *versus* a importância da Atividade Física e alimentação mais saudável.

Conclusão: O projeto conseguiu alcançar aproximadamente 600 alunos da rede básica, em ações presenciais. Faz-se necessário estímulos à debates que estabeleçam a práxis da Educação em Saúde em contexto territorial para a prevenção dos agravos em saúde que acometem os jovens: violências, sexualidade, questões de gênero, dentre outros fenômenos contemporâneos.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Saúde na escola, Educação em saúde, Amazonas.

Conflitos de interesses: Não há conflito de interesse.

RESUMO 25

RODAS DE CONVERSAS COM PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA E SCZV

Diana Andreza Rebouças Almeida*

Cristiana Gomes da Silva Batista
Carlos Henrique Barroso de Sousa
Daniele Coronel Mena Barreto
Daniela de Jesus Pereira Segadilha
Jovana Benoliel de Farias Araújo
Larissa Peixoto de Moura
Lívia Aparecida Souza Costa
Michele de Albuquerque Rodrigues
Ronaldo Brás Augusto

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva-UEA
dianandreza@gmail.com

Introdução: No dia 11 de novembro de 2015, o Ministério da Saúde decretou a epidemia do vírus Zika como Situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional e, no Amazonas, **foi criado um Plano de Enfrentamento à Epidemia**, onde o Centro Especializado de Reabilitação Antônio Aleixo/SES-AM, passou a ser referência, na Estimulação Precoce e Reabilitação das crianças com Microcefalia e SCZV.

Relato de Experiência: A equipe técnica do CER realizou o projeto intitulado de **Rodas de Conversas com Pais e Cuidadores de Crianças Com Microcefalia e SCZV**, que teve o objetivo de orientar pais, familiares referentes aos cuidados, tratamentos, direitos e demais assuntos pertinentes às crianças com microcefalia e Síndrome Congênita do Zika Vírus; fortalecer vínculos afetivos entre familiares e profissionais bem como com outras famílias que vivenciam a mesma situação; disseminar e trocar conhecimentos, vivências, alternativas de cuidados diários entre familiares. O projeto aconteceu de 2016 a 2019 e contava com a participação de Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Assistentes Sociais, Fonoaudiólogas e Nutricionista. A metodologia deu-se a partir do conhecimento teórico-vivencial, trabalhado nas das oficinas e rodas, através de vídeos, de troca de

conhecimentos com uma linguagem acessível, orientações vivenciais e práticas sobre as rotinas que deveriam ser realizadas pelas famílias no ambiente domiciliar para a estimulação do desenvolvimento da criança em sociedade e para o acesso aos direitos e serviços.

Resultados: O projeto teve uma adesão por parte dos familiares, que encontravam naquele espaço, um momento de troca, conhecimento, aprendizados e fortalecimento de vínculos.

Palavras-chave: Microcefalia, Zika, Reabilitação.

RESUMO 26

CONTROLE SOCIAL, COVID-19 E MORTE MATERNA: A REALIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

Rachel Geber Corrêa*
Rita de Cássia Fraga Machado

Universidade do Estado do Amazonas - UEA
*rachelgcorrea@gmail.com

Introdução: Somente após cinco meses de covid-19 foi que o Estado do Amazonas reconheceu a situação de emergência na saúde pública referente à pandemia mundial. Nessa direção, a Secretaria de Saúde definiu a maternidade Ana Braga como referência para atendimento de grávidas e puérperas contaminadas pelo coronavírus. Primeiro exemplo do atraso na tomada de decisão do poder público, que pode ter agravado a situação das mulheres frente ao coronavírus, tendo em vista a alta mortalidade materna em 2020. O controle social, representado pela Associação Humaniza Coletivo Feminista realizou inúmeras ações para tentar acompanhar e fiscalizar o que estava sendo direcionado especificamente para grávidas, puérperas e mulheres em abortamento durante a pandemia.

Relato de experiência: Após inúmeras denúncias encaminhadas para a Humaniza sobre o atendimento inadequado e fora dos padrões do Ministério da Saúde, relatando descumprimento da legislação federal e estadual vigentes em consequência do enfrentamento à covid-19, a Humaniza articulou mais de dez reuniões com as instituições que fiscalizam o atendimento ao parto, produziu mais de 30 documentos e realizou em conjunto inspeções nas maternidades com o objetivo de formalizar e cobrar um posicionamento oficial sobre a falta de leitos, medicamentos ineficazes e capacitação das equipes de saúde. Isso porque a Humaniza entende que mesmo nesse cenário, os direitos humanos não podem ser violados.

Conclusão: O controle social desempenhou um papel crucial de articulador com o poder público na tentativa de demonstrar a situação caótica no Amazonas,

com o objetivo final de reduzir a morte materna buscando estratégias eficazes e justiça social.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Covid-19; Morte Materna; Gravidez; Controle social

RESUMO 27

A ENFERMAGEM NA ERA DA ASSISTÊNCIA PERSONALIZADA: CONTRIBUIÇÕES DA GENÉTICA E GENÔMICA

Cleudecir Siqueira Portela*
James Lee Crainey

Aluno de doutorado em Biologia da Interação Patógeno Hospedeiro, Instituto Leônidas e Maria Deane/ Fiocruz Amazônia.
*cleudecir@gmail.com

Introdução: A enfermagem, como força de trabalho essencial na saúde, necessita atuar de forma adequada em genética e genômica para contribuir efetivamente no cuidado prestado nessa era da otimização terapêutica.

Objetivo: Descrever a importância da genética e genômica na atuação do enfermeiro.

Métodos: Revisão narrativa da literatura, compreendendo o período de 2016 a 2020, nas bases de dados Lilacs e PubMed. Foram utilizados como descritores: "Nursing", "Genetics", "Genomics". Para o cruzamento dos descritores foram utilizados os termos booleanos: Nursing AND Genetics AND Genomics. Foram incluídos artigos de pesquisa com dados primários e editoriais que estivessem disponíveis na íntegra online no idioma inglês ou português.

Resultados: Avanços em estudos de bases genéticas e de suas interrelações apontam que a genética e genômica devem ser incorporadas à prática da ciência enfermagem por serem importantes tecnologias no cuidado. O enfermeiro deve utilizar o conhecimento produzido na chamada saúde de precisão, que auxiliam na prevenção, diagnóstico, tratamento e melhoria da qualidade de vida. Com a perspectiva da saúde cada vez mais individualizada e personalizada, cabe aos enfermeiros ter essa competência incorporada à sua prática profissional, que auxilia na elaboração de protocolos assistenciais, nos diferentes campos do cuidado, na pesquisa e na docência.

Conclusões: O enfermeiro necessita compreender a genética e suas bases moleculares e bioquímicas como parte de sua prática profissional e fundamental

para prestar assistência qualificada, respondendo as demandas atuais e futuras relacionadas ao risco de adoecer, implantação do cuidado, promoção da saúde e do bem-estar. Dificuldades na readequação curricular precisam ser superadas.

Palavras-chave: enfermagem, genética, genômica.

Fonte(s) de financiamento: Cleudecir Siqueira Portela é bolsista de doutorado da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

Aspectos éticos: Essa pesquisa não envolveu seres humanos, desta forma dispensa a necessidade de submissão ao comitê de ética em pesquisa.

Conflitos de interesses: Os autores relatam nenhum conflito de interesses.

RESUMO 28

A RELAÇÃO DE LEITOS E ÓBITOS POR COVID-19 NO MUNICÍPIO DE TEFÉ, AMAZONAS

Vicente Mendes da Silva Junior*

Lorena Rosa Xavier

Rodrigo Tobias de Sousa Lima

Tânia Aparecida de Araújo

Izi Caterini Paiva Alves Martinelli dos Santos

FIOCRUZ- ILM D

*mendesv465@gmail.com

Introdução: A pandemia de Covid-19, trouxe diversos desafios para o Sistema Único de Saúde. No Estado do Amazonas, a oferta de leitos diante do crescente número de casos foi se tornando cada vez mais saturado, tanto na capital quanto no interior.

Objetivos: Analisar o número de óbitos por Covid-19 frente ao número de leitos disponíveis no município de Tefé durante o período de abril de 2020 a julho de 2021.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, acerca do número de óbitos registrados e de leitos no município de Tefé. As variáveis foram coletadas através do DataSUS e do Portal da Transparência do registro civil. Os dados foram analisados em Excel.

Resultados: Durante o período de 04/20 a 07/21 foram registrados 76 óbitos em cartório por Covid-19. Tefé obtinha uma média de 120 leitos existentes, dos quais 6 eram dedicados à Covid-19. O maior pico de óbitos por Covid-19 foi registrado entre os meses de maio a junho de 2020, com a média de 16 óbitos por mês, meses dos quais não havia nenhum leito existente para o tratamento da Covid-19. Os meses que houve menor média de mortes foram os meses de julho a dezembro de 2020, média de 2,33 óbitos por mês, ademais, foi registrado o maior pico de leitos dedicados para a Covid-19, média de 10 leitos.

Conclusão: O maior número de leitos foi relacionado com o menor número de óbitos no município de Tefé/AM, sendo assim se os municípios dispusessem de maiores recursos físicos, o número de óbitos seria menor.

Palavras-chave: Pandemia, Sistema Único de Saúde, Leitos, Mortalidade.

Aspectos éticos: Como os dados são de acesso aberto, não há necessidade de aprovação do comitê de ética.

Conflitos de interesses: Os autores relatam nenhum conflito de interesses.

RESUMO 29

ACESSIBILIDADE GEOGRÁFICA DE USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA AMAZÔNIA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES

Amanda Marinho da Silva*
Maria Jacirema Ferreira Gonçalves
Márcia Cristina Rodrigues Fausto

Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia)
*amandas.marinhos@gmail.com

Introdução: Os serviços de saúde são pensados gerencialmente em termos de territórios fixos, mas, para responder às necessidades de saúde na Amazônia, deve-se considerar a materialidade da vida nos territórios líquidos.

Objetivo: Identificar os desafios e potencialidades da acessibilidade geográfica de usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) em município rural remoto amazônico.

Métodos: Estudo de caso qualitativo realizado através de entrevistas semiestruturadas com usuários, profissionais de saúde e gestores da APS, durante o período de julho a agosto de 2019. Para análise dos dados, utilizou-se a técnica de análise temática de acordo com a oferta e demanda do serviço, para o estudo das categorias: distância, disponibilidade de transporte, Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF), tempo e custo de deslocamento, e sazonalidade climática.

Resultados: Os desafios observados foram a locomoção e falta de transporte dos usuários para chegarem até a sede municipal, onde concentram-se os serviços de saúde, associados à falta de recursos financeiros dos usuários para custear as viagens e ao processo migratório devido à sazonalidade dos rios que influenciam sua busca por atendimento. Como potencialidades da APS no município, destacam-se a contratação de agentes comunitários de saúde residentes nestas comunidades rurais e disponibilidade de rabetas com combustível para realizarem as visitas domiciliares, além da UBSF como estratégia de capilaridade da APS nas áreas mais distantes.

Conclusões: A tipologia rural-remoto pouco expressa a ruralidade amazônica e demonstra-se insuficiente para espelhar suas particularidades. As distâncias geográficas internas ao município têm impactado o acesso dos usuários e a organização da APS nestas áreas.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde, Saúde da População Rural, Atenção Primária à Saúde, Política de Saúde.

Fonte(s) de financiamento: Ministério da Saúde no âmbito do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da AB (PMAQ-AB).

Aspectos éticos: Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) com parecer número 2.832.559.

Conflitos de interesses: Declaramos não haver conflitos de interesse.

RESUMO 30

**ANÁLISE DE CUSTO DE UMA UBS FLUVIAL:
ESTUDO DE CASO DO MUNICÍPIO DE TEFÉ,
AMAZONAS**

Claudio Pontes Ferreira*
Rodrigo Tobias de Sousa Lima

Instituto Leônidas e Maria Deane- ILMD/Fiocruz Amazonas
*claudiopontes@hotmail.com

Introdução: A PNAB trouxe novos arranjos organizacionais, como a Estratégia Saúde da Família Ribeirinha (eSFR) e Fluvial (eSFF) e Unidade Básica de Saúde – Fluvial (UBSF), reconfigurando o novo modelo de atenção à saúde.

Objetivos: Objetivo do estudo foi realizar uma análise do custo da Unidade Básica de Saúde Fluvial.

Métodos: Tratou-se de um estudo de caso de natureza descritiva, do tipo quantitativo, através de uma análise de custos (AC). O estudo foi na UBS Fluvial Vila de Ega, do município de Tefé-AM, no período de junho de 2018 a março de 2019.

Resultados: Entre os resultados foi possível constatar que as viagens da UBSF geraram um custo total de R\$ 761.705,87, durante o período analisado, com custo médio mensal de R\$ 84.633,99. Os maiores custos foram relacionados com recursos humanos (64,62%), insumos para as ações de saúde (17,72%), combustível (12,11%) e os demais totalizaram 5,54%.

Conclusão: Portanto, o estudo apresentou os custos da UBS Fluvial, bem como a indicação de que os repasses federais representam montante significativo de recursos que apoiam os municípios amazônicos na realização da atenção básica ribeirinha. Em que pese o fato desses repasses terem sido suficientes para prestação dos serviços de saúde propostos no município de Tefé, é incontestável a necessidade de avançar em trabalhos de análises econômicas em saúde no contexto amazônico, a fim de construir uma base de conhecimento que servirá para fomentar as atuais ou novas políticas públicas, para inclusão das populações ribeirinhas, que continuam invisíveis a muitos programas, ações e decisões tomadas pelos governos.

Palavras-chave: Análise de custo, Atenção Primária à Saúde, Acesso aos Serviços de Saúde; Território Líquido.

Fonte(s) de financiamento: Estudo financiado pela FAPEAM

Aspectos éticos: Considerando a Resolução 466/12 do CNS, a pesquisa utilizou apenas dados disponíveis para acesso público e irrestrito, ou seja, as pesquisas envolvendo apenas dados de domínio público que não identifiquem os participantes da pesquisa. Mesmo com as considerações, o estudo está inserido no projeto de pesquisa do Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia – LAHPSA intitulado “Acesso da população ribeirinha à Rede de Urgência e Emergência no Estado do Amazonas”, e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Universidade Federal do Amazonas, sob o CAAE: 99460918.3.0000.5020.

Conflitos de interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

RESUMO 31

ANÁLISE PARASITOLÓGICA EM HORTALIÇAS FOLHOSAS COMERCIALIZADAS EM FEIRAS LIVRES DA CIDADE DE VILHENA/RO

Jaqueline Carvalho de Oliveira Silva*

Tainara Costa dos Santos

Lohaine Lima Barbosa

Amanda Santi da Paz Damasceno

Luana Fernanda Borges Oliveira

FIOCRUZ AM - ILM D

*jaquelineoliveira19@hotmail.com

Introdução: Dos patógenos mais frequentes encontrados nos seres humanos destaca-se o parasitismo intestinal. No Brasil, estas infecções ocorrem mais nas regiões norte e nordeste, correlacionando-se à falta de condições sanitárias. Dentre as diversas fontes de transmissão parasitária destaca-se a ingestão de alimentos contaminados como o consumo de vegetais folhosos.

Objetivos: Avaliar hortaliças folhosas consumidas pela população, comercializadas em feiras livres da cidade de Vilhena/RO, a fim de identificar a presença de parasitos.

Métodos: Foram escolhidas amostras de alface (*Lactuca sativa*), coentro (*Coriandrum sativum*) e rúcula (*Eruca sativa*) de três bancas de uma feira livre da cidade. As folhas, a base e as raízes foram cortadas em pequenos pedaços e deixadas de molho em 450 ml de água destilada por três horas. Esse líquido então foi filtrado utilizando peneira plástica e deixado sedimentar por 24 horas em cálice cônico e posteriormente analisadas em microscópio óptico.

Resultados: Das 18 amostras analisadas, 17 (94,44%) encontravam-se positivas para algum parasito e 14 (82,35%) estavam-se poliparasitadas. As espécies parasitológicas encontradas foram *Strongyloides Stercoralis*, *Ancilostomídeos* e *Balantidium coli*.

Conclusão: A contaminação das verduras pode ocorrer durante as etapas da sua cadeia produtiva e comercial, sendo o uso de águas contaminadas e fertilizantes orgânicos a principal fonte de contaminação parasitológica. Os resultados deste

estudo comprovam a negligência de higienização das hortaliças, sendo necessário aumentar o conhecimento da população para a necessidade de uma higienização correta com sanitizantes, seguida de água tratada, para diminuir o risco de contaminação por ingestão das verduras.

Palavras-chave: Parasitos, hortaliças, feiras livres.

Fonte(s) de financiamento: Não se aplica

Aspectos éticos: Não se aplica

Conflitos de interesses: Não há

RESUMO 32

ATIVIDADE DE PICADA DE *ANOPHELES DARLINGI* E SUA ASSOCIAÇÃO COM A OCORRÊNCIA DE CASOS DE MALÁRIA NA ÁREA NÃO MUNICIPALIZADA DE LA PEDRERA, AMAZONAS (COLÔMBIA)**Juan Camilo Grisales-Nieto***

Sérgio Luiz Bessa Luz
Luis Alejandro Suarez-Ramirez
Luz Mila Murcia-Montaña
Kelly Natalia Romero Vesga
José Joaquín Carvajal-Cortés

ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA

*jnieto@aluno.fiocruz.br

Introdução: A malária é uma doença amplamente distribuída na região tropical, causada por parasitas do gênero *Plasmodium*, transmitida pela picada de mosquitos fêmeas do gênero *Anopheles*. No estado do Amazonas (Colômbia) foram registrados 5.585 casos de malária em 2018, dos quais 2.635 foram em La Pedrera, com um IPA de 245 casos por 1.000 habitantes; no estado do Amazonas (Brasil), foram registrados 71.739 casos de malária em 2018, dos quais 396 no município de Japurá, município fronteiriço com La Pedrera.

Objetivo: Caracterizar o comportamento de picada de *Anopheles darlingi* e sua possível associação com a dinâmica de transmissão em La Pedrera, Amazonas (Colômbia).

Métodos: A captura de adultos das espécies de *Anopheles* foi realizada nos meses de maio, agosto e novembro do ano 2018. Foi utilizada isca humana protegida nos ambientes intradomiciliar e peridomiciliar e foram calculados (IPPH) e o (IPPN); os dados dos casos notificados foram fornecidos pelo SIVIGILA (Colômbia) e SIVEP Malária (Brasil).

Resultados e Conclusões: Foram coletados 2.249 mosquitos fêmeas do gênero *Anopheles*, observando predominância de *Anopheles darlingi*. A atividade dos mosquitos ocorreu durante a maior parte da noite com mais densidade no

peridomicílio, sendo (IPPH) das 0 horas (28,25) e 1 hora (58) de agosto e 0 horas (39,25) e 1 hora (42,75) de novembro, os momentos com maior densidade; o comportamento da malária no ano 2018 foi epidêmico. É imprescindível o fortalecimento da vigilância entomológica e parasitológica na região de fronteira, uma vez que as atividades comerciais, sociais e culturais nessas áreas interligadas por via fluvial ou aérea não possuem nenhum tipo de controle sanitário.

Palavras-chave: Malária, vetores, fronteira, vigilância

Fonte(s) de financiamento: Agradecemos à equipe de entomologia do laboratório de saúde pública, ao programa de controle do Vetor ETV, ao programa de Vigilância em Saúde Pública e Epidemiologia da secretaria departamental de saúde do Amazonas pelo apoio e financiamento na realização do trabalho de campo e obtenção de dados secundários.

Aspectos éticos: Esta pesquisa é realizada com a colaboração do laboratório departamental de saúde pública, seguindo a resolução 008430 de 1993, artigo 4º, a pesquisa para a saúde inclui o desenvolvimento de ações que contribuam para o conhecimento dos processos biológicos e psicológicos do ser humano, para o conhecimento e avaliação dos efeitos nocivos do meio ambiente sobre a saúde.

Conflitos de interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

RESUMO 33

BRASILEIROS OU BRASILEÑOS: O ACESSO AO SUS NA TRÍPLICE FRONTEIRA DO AMAZONAS

Milene da Silva Moraes das Neves*

Rodrigo Tobias de Sousa

Camila Soares Teixeira

milenev@gmail.com

Universidade do Estado do Amazonas

Introdução: A região de tríplice fronteira apresenta arranjos assistenciais específicos que objetivaM dar acesso e cuidado para toda a população local. O sistema de saúde brasileiro, fundamentado no princípio da universalidade, se apresenta como uma grande oportunidade de assistência e cuidado em saúde para todas essas pessoas que vivem em um território de constante fluxo, onde a questão da nacionalidade se dissolve envolta pelas relações de trabalho, parentesco e das trocas comerciais, políticas e culturais.

Objetivo: Analisar a percepção dos profissionais de saúde acerca do uso dos serviços de saúde do Sistema Universal de Saúde brasileiro (SUS) por estrangeiros na região de tríplice fronteira do Amazonas.

Métodos: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, realizado em Tabatinga, Amazonas. Realizaram-se entrevistas semiestruturadas com profissionais que atuam na região de fronteira e procedeu-se a análise das produções discursivas pelo método de análise de discurso.

Resultados: Observou-se que os profissionais reconhecem o direito à saúde, bem como as diferenças entre os sistemas de saúde. Discursos como “*nós não atendemos nacionalidade, nós atendemos pessoas*”, providos de valorização política e social, são presentes na maioria dos profissionais e demonstram a compreensão de que o cuidado à população independe do contexto territorial e político.

Conclusão: Os profissionais defendem a garantia do direito à saúde e reconhecem o uso do SUS por colombianos e peruanos, e as limitações estruturais das instituições e serviços de saúde. Mais que isso, destaca-se a prática cotidiana dos

profissionais de saúde, em um território de fronteira fluida, onde o SUS navega por diferentes idiomas e culturas.

Palavras-chave: saúde coletiva, áreas de fronteira, atenção básica

Fonte(s) de financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM.

Aspectos éticos: O estudo de caso que deu origem a esse resumo fora aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), sob número de parecer: 20016613.7.0000.5020. Através do projeto desenvolvido pelo Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na Amazônia intitulado: O Cenário da gestão do trabalho no Amazonas: fixação e provimento de profissionais de saúde no SUS.

Conflitos de interesses: Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

RESUMO 34

CAPACIDADE FUNCIONAL, SARCOPENIA E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR IDOSOS DE ÁREAS RURAIS RIBEIRINHAS

Aline Melo Queiroz*
Jansen Atier Estrázulas
Fernando José Herkrath

Instituto Leônidas e Maria Deane
*alineam26@hotmail.com

Introdução: A disponibilidade de serviços de saúde e sua distribuição geográfica assim como características individuais, como doenças crônicas e dificuldades de locomoção, representam algumas barreiras de acesso aos serviços. Tais barreiras são ainda maiores para os idosos residentes em áreas rurais ribeirinhas.

Objetivos: Identificar a associação da sarcopenia e da capacidade funcional com a utilização dos serviços de saúde em idosos residentes em localidades rurais ribeirinhas do rio Negro.

Métodos: Estudo transversal que avaliou idosos (≥ 60 anos) residentes no território de três localidades ribeirinhas de Manaus, Amazonas. Foram avaliadas condições socioeconômicas, demográficas, de utilização dos serviços de saúde e os atributos da atenção primária relacionados ao uso e acesso aos serviços, avaliados por meio do PCATool. A capacidade funcional foi avaliada pela escala SPPB e a sarcopenia pela escala Sarc-F + CC e dinamometria manual. Após a análise descritiva avaliou-se a associação com os desfechos de utilização por meio de análises de regressão logística e linear múltiplas.

Resultados: A ida ao médico nos 12 meses anteriores à entrevista foi maior entre idosos com melhor capacidade funcional (OR=1,37; IC95%=1,03-1,81; $p=0,028$). No modelo final para o domínio de utilização do PCATool, idosos que residiam longe da UBSF apresentaram pior escore no domínio utilização do PCATool ($\beta=-0,25$; IC95%=-0,48-0,02; $p=0,033$). Idosos com melhor desempenho funcional mostraram melhor escore no domínio ($\beta=1,19$; IC95%=0,06-2,33; $p=0,040$).

Conclusão: A melhoria do acesso para essa população implica medidas organizacionais do sistema local de saúde de forma que os serviços e o cuidado ofertados sejam capazes de atender às suas demandas específicas.

Palavras-chave: Acesso aos serviços de saúde, Uso dos serviços de saúde, Envelhecimento, Capacidade Funcional, Sarcopenia.

Fonte(s) de financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM.

Aspectos éticos: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (CAAE nº 34514220.1.0000.5016.)

Conflitos de interesses: Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

RESUMO 35

COMPETÊNCIAS FAMILIARES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM COMUNIDADES RURAIS RIBEIRINHAS

Alessandra Araújo da Silva*
Fernando José Herkrath

PPGVIDA / Fiocruz Amazônia
*alessandra.araujo2015@gmail.com

Introdução: A promoção da saúde e do desenvolvimento infantil devem ser prioritárias em contextos de vulnerabilidade.

Objetivo: Avaliar as competências familiares que contribuem para a promoção da saúde e o desenvolvimento infantil de crianças de até seis anos em localidades rurais ribeirinhas.

Método: Estudo transversal que avaliou características socioeconômicas familiares, clínicas e de morbidade da criança e conhecimentos, atitudes e práticas das mães relacionadas aos cuidados infantis, em 10 localidades ribeirinhas do Rio Negro, Manaus. Foram incluídas 91 famílias com crianças menores de 6 anos.

Resultados: 61,5% das famílias não dispunham de água encanada e saneamento básico e 13,2% não possuía acesso à energia elétrica. 39,6% das famílias viviam com menos de um salário-mínimo. 46,2% das mães realizaram menos de sete consultas pré-natal e 54,9% afirmaram que a gravidez não foi desejada. Tabagismo durante a gestação foi relatado por 11% e 18,7% relataram consumo de álcool. Esquema vacinal completo foi encontrado em 69% das crianças. 58,2% tiveram amamentação exclusiva até os seis meses. Observou-se nos domicílios um ambiente pobre em brincadeiras dinâmicas com interação criança-adultos e material lúdico, porém a ausência destes estímulos era balanceada por jogos e brincadeiras com as demais crianças (87,9%). Em domicílios com crianças maiores de um ano, apenas 6,4% mencionaram cuidados relacionados aos choques elétricos (6,4%). Mais de 25% relataram não tomar precauções com produtos que

causam intoxicação e objetos cortantes. 12,8% das crianças dormiam próximo ao chão.

Conclusão: Foram identificados diversos aspectos positivos a serem estimulados e problemas nos cuidados infantis passíveis de intervenção.

Palavras-chave: Competências familiares; Desenvolvimento infantil; Promoção da saúde infantil.

Fonte(s) de financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM.

Aspectos éticos: Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA/MCT sob o número de CAAE: 31634620.8.0000.0006

Conflitos de interesses: Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

RESUMO 36

**CUIDADO EM SAÚDE PARA INDÍGENAS EM
CONTEXTO URBANO: UMA REFLEXÃO A
PARTIR DO TERRITÓRIO LÍQUIDO**

Raniele Alana Lima Alves*
Rodrigo Tobias de Sousa Lima

Instituto Lêonidas e Maria Deane - ILMD FIOCRUZ/AMAZÔNIA
*lanahlima93@gmail.com

Introdução: Diante das dificuldades de acesso à rede e serviços de saúde, indígenas não aldeados ficam invisíveis às políticas públicas de saúde em contexto urbano. O Território Líquido é categoria analítica do cuidado em saúde, cunhada por Schweickardt e Lima, que observa especificidades de grupos vulneráveis que vivem nos diversos territórios amazônicos.

Objetivo: Refletir a produção do cuidado em saúde na Amazônia Urbana Indígena, a partir da categoria de análise do Território Líquido.

Métodos: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica sobre o cuidado com os indígenas no acesso aos serviços de saúde em Manaus. Tal estudo está em desenvolvimento e é parte da dissertação de mestrado no PPGVIDA - ILMD/FIOCRUZ/AM.

Resultados e discussão: Foi possível observar que a produção do cuidado em saúde indígena no contexto urbano pela ótica da categoria do território líquido consiste ser elemento vivo que adentra o território mediados pela necessidade de saúde. Permitiu assim, o resgate da sabedoria ancestral como modo de produção de vida. A gama de características e especificidades da cultura indígena requer uma adequação e formação dos profissionais da saúde para melhor humanizar o cuidado, sendo necessário ater a essas peculiaridades em busca da efetivação do princípio da equidade e da universalidade.

Conclusões: A Amazônia urbana é plural e requer políticas públicas de saúde diferenciadas que ultrapassem a lógica do que é instituído sobre zoneamentos e territórios, considerando os modos de viver dos indígenas que necessitam de

atenção diferenciada. A presença destas comunidades tradicionais no contexto urbano não deve ser negligenciada.

Palavras-chave: Indígenas em Contexto Urbano; Saúde; Território Líquido; Amazônia.

Fonte(s) de financiamento: Bolsista de mestrado PPGVIDA - CAPES.

Aspectos éticos: Não se aplica.

Conflitos de interesses: Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

RESUMO 37

**DETECÇÃO DE *HISTOPLASMA CAPSULATUM*
VAR. *CAPSULATUM* EM AMOSTRAS
AMBIENTAIS POR TÉCNICAS MOLECULARES:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA****Gabrielle Ferreira das Neves***

Marla Jalene Alves

Ani Beatriz Jackisch Matsuura

Centro Universitário Fametro e PIC/ILMD

*gabrielledasneves@gmail.com

A histoplasmose é uma infecção fúngica grave que afeta principalmente os pulmões e tem acometido sobretudo as pessoas com HIV. É causada por *Histoplasma capsulatum* var. *capsulatum*. No Amazonas, há vários casos de histoplasmose relatados e pouco estudo de possíveis fontes de infecção. Uma revisão sistemática da literatura para determinar as técnicas moleculares utilizadas na detecção de *Histoplasma capsulatum* var. *capsulatum* em amostras ambientais e avaliação do desempenho de cada técnica foi feita. Foram seguidas as normas estabelecidas pelo PRISMA e as bases de dados PubMed/Medline, Web of Science e Scielo foram acessadas até dezembro de 2020. Apenas três artigos atenderam totalmente ao objetivo proposto e mostraram que as técnicas moleculares utilizadas na detecção de *H. capsulatum* em amostras ambientais foram o Nested PCR, Simplex PCR e o PCR em tempo real. As amostras analisadas foram fertilizantes orgânicos, excrementos de aves, solo e fezes de morcegos. A positividade de detecção de *Histoplasma capsulatum* variou de 10,5% a 28,6% nas amostras analisadas. Esses trabalhos foram realizados na Colômbia, México e Brasil. Os genes alvo foram Hcp100, 1281-1283 e região ITS1 do DNA ribossomal de *H. capsulatum*. Os trabalhos mostraram que não houve reatividade cruzada com o DNA de outros fungos avaliados, tendo sensibilidade e especificidade para a detecção de *H. capsulatum* nas amostras. RT-PCR é considerada uma técnica rápida e acurada para a vigilância do *H. capsulatum* no ambiente.

Palavras-chave: *Histoplasma capsulatum*, amostra ambiental, técnica molecular

Fonte(s) de financiamento: Apoio FAPEAM, ILMD, FIOCRUZ.

Aspectos éticos: Não se aplica.

Conflitos de interesses: Não há.

RESUMO 38

**DOR LOMBAR CRÔNICA EM IDOSOS
RESIDENTES EM ÁREAS RURAIS RIBEIRINHAS
DA AMAZÔNIA**

Aline Melo Queiroz*
Jansen Atier Estrázulas
Maria Luiza Garnelo Pereira
Evelyne Marie Therese Mainbourg
Fernanda Rodrigues Fonseca
Fernando José Herkrath

Instituto Leônidas e Maria Deane
*alineam26@hotmail.com

Introdução: A dor crônica é uma condição frequente entre os idosos, interferindo no desempenho e na autonomia destes e nas suas atividades básicas de vida diária. Populações vulnerabilizadas, como idosos de baixa renda, podem conviver por longo tempo com a dor crônica sem obter resolução para tal condição. Tais necessidades são particularmente não satisfeitas para idosos residentes em áreas rurais, pois enfrentam barreiras expressivas no acesso aos serviços de saúde.

Objetivos: Estimar a prevalência de dor lombar crônica e identificar os fatores associados, em idosos residentes em áreas rurais ribeirinhas da Amazônia, Brasil.

Método: Inquérito transversal de base domiciliar realizado em 38 localidades rurais ribeirinhas dispostas ao longo da margem esquerda do rio Negro, Manaus, Amazonas. Os idosos (≥ 60 anos) selecionados por meio de amostragem aleatória responderam a questionário compreendendo características socioeconômicas e demográficas e aspectos relacionados à saúde e à utilização dos serviços de saúde.

Resultados: A prevalência autorreferida de algum problema ou dor crônica nas costas entre os idosos foi 57,5%, sendo que a maioria não realizava nenhum tratamento relacionado à condição (77%). Ocupação distinta de atividades agrícolas foi protetora para o desfecho (OR=0,1; IC95%=0,0-0,9). Também foi encontrada

associação entre pior autopercepção da saúde e a dor lombar crônica (OR=10,3; IC95%=1,6-67,5).

Conclusão: A elevada prevalência de dor lombar crônica em idosos ribeirinhos, associada a um acesso limitado ao tratamento, revela a importância dessa condição como um problema de saúde pública, considerando ainda os diversos impactos no desempenho das atividades diárias e na qualidade de vida dos indivíduos acometidos.

Palavras-chave: Dor lombar, saúde da população rural, saúde do idoso, envelhecimento, populações vulneráveis.

Fonte(s) de financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM. PROEP-Labs – Instituto Leônidas e Maria Deane.

Aspectos éticos: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (CAAE nº 57706316.9.0000.0005).

Conflitos de interesses: Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

RESUMO 39

EDENTULISMO E NECESSIDADE DE PRÓTESE DENTÁRIA EM IDOSOS DE UMA COMUNIDADE RURAL AMAZÔNICA**Adrielly Carvalho Guedes***

Carol Falcão de Carvalho Alencar

Fernando José Herkrath

Ormezinda Celeste Cristo Fernandes

Instituto Leônidas e Maria Deane - Fiocruz Amazônia

*adriellyguedes@gmail.com

Introdução: Populações vulneráveis enfrentam maiores barreiras de acesso aos serviços de saúde, além de apresentarem piores condições de saúde bucal.

Objetivos: Este estudo teve como objetivo avaliar o edentulismo e a necessidade de prótese dentária em idosos residentes na comunidade rural do Lago do Limão, Amazonas, Brasil.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal na comunidade que incluiu informações socioeconômicas, utilização de serviços de saúde bucal, experiência de cárie dentária, edentulismo, condição periodontal e uso e necessidade de prótese dentária. Os dados foram coletados por meio de entrevista e exame clínico e todos os idosos da comunidade foram convidados a participar do estudo. As análises foram realizadas no software Stata MP, versão 14, e comparadas de acordo com o sexo.

Resultados: O CPOD médio encontrado foi de 29,9 (\pm 3,9), com predomínio do componente ausente (83,0%), e a prevalência de edentulismo foi de 63,1%. O estado periodontal foi avaliado apenas em alguns sextantes (9,4%) devido à alta prevalência de perda dentária. O uso de prótese foi mais frequente na arcada superior (83,1%). Além disso, a maioria das próteses foi considerada inadequada para uso. Identificou-se maior necessidade de prótese total, tanto na arcada superior (60,8%) quanto na inferior (52,3%).

Conclusão: O estudo evidenciou uma população idosa rural amplamente acometida pela perda dentária, apontando a necessidade de maior disponibilidade

de serviços de saúde bucal, incluindo a oferta de prótese dentária aos idosos da população rural.

Palavras-chave: Idoso, população rural, perda dentária, prótese dentária.

Fonte(s) de financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

Aspectos éticos: A pesquisa foi aprovada pelo Human Research Ethics Committee (CAAE no. 61618016.0.0000.5020).

Conflitos de interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

RESUMO 40

FREQUÊNCIA DE CONSUMO DE ALIMENTOS AÇUCARADOS ENTRE ESCOLARES BRASILEIROS: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

Larissa Neves Quadros*
Andressa Coelho Gomes
Ana Cyra dos Santos Lucas
Maria Augusta Bessa Rebelo
Janete Maria Rebelo Vieira

Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD) – Fiocruz Amazônia
*lissaquadros_@hotmail.com

Introdução: O consumo excessivo de açúcar tem sido associado ao aparecimento de doenças como obesidade, diabetes e outros agravos também reconhecidos como doenças crônicas não-transmissíveis.

Objetivos: Explorar as evidências disponíveis acerca da frequência do consumo de alimentos açucarados entre escolares matriculados em escolas públicas e privadas, em áreas urbanas, no Brasil.

Métodos: Esta revisão de escopo da literatura seguirá as orientações estabelecidas pelo Instituto Joanna Briggs (JBI) e pelos Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises para Revisões de Escopo (PRISMA-ScR). Serão incluídos estudos primários de pesquisa de abordagem quantitativa, revisões da literatura, capítulos de livros e editoriais, publicados nos últimos 10 anos até julho de 2021, nos idiomas inglês, português ou espanhol em fontes indexadas ou na literatura cinzenta. A busca será conduzida em cinco bases de dados eletrônicas: PubMed (via MEDLINE), Embase, Web of Science, Scopus e Lilacs. Para os estudos não publicados, será utilizado o Catálogo de Teses e Dissertação da CAPES. A seleção será realizada por dois revisores de forma independente, por título e resumo e posteriormente, pela leitura dos textos completos. As discordâncias serão resolvidas por um terceiro revisor. Para a extração dos dados será preenchido um formulário previamente definido. Os resultados serão apresentados no formato tabular e

descritivo. A revisão foi registrada na plataforma Open Science Framework (OSF) com o seguinte número de registro: 10.17605/OSF.IO/6JMZY.

Conclusão: Este estudo possibilitará mapear as evidências sobre a frequência do consumo de alimentos açucarados entre escolares brasileiros, contribuindo para formulação de políticas públicas que favoreçam hábitos alimentares mais saudáveis.

Palavras-chave: Açúcares, Estudantes, Criança, Adolescente, Doenças crônicas não-transmissíveis.

Fonte(s) de financiamento: Não houve fonte de financiamento.

Aspectos éticos: Não se aplica.

Conflitos de interesses: Não há conflitos de interesse.

RESUMO 41

IDENTIFICAÇÃO DE TRIPANOSSOMATÍDEOS EM FLEBOTOMÍNEOS (DÍPTEROS: FLEBOTOMÍNEOS) DE PAISAGENS ANTRÓPICAS E SINANTRÓPICAS EM UM ASSENTAMENTO RURAL NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Rebeca Cristina de Souza Guimarães*

Eric Fabricio dos Santos Marialva

Jessica Feijó Almeida

Jordam William Pereira-Silva

Keillen Monick Campos Martins

Celia Maria Ferreira Gontijo

Claudia Maria Rios-Velasquez

Felipe Arley Costa Pessoa

Instituto Leônidas e Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia
*rebekaguimaraes@live.com

Os protozoários da família Trypanosomatidae são um grupo diverso e amplamente distribuído de parasitas obrigatórios e alguns gêneros, como *Trypanosoma* e *Leishmania* são os mais estudados devido à sua importância médica como agentes etiológicos das tripanossomíases e das leishmanioses, respectivamente. O objetivo deste estudo foi detectar a infecção natural por Tripanossomatídeos, com ênfase em *Leishmania*, em flebotomíneos de diferentes paisagens em um assentamento rural no município de Presidente Figueiredo, Amazonas, Brasil. As coletas entomológicas foram realizadas com armadilhas do tipo HP Light, no período de Junho, Julho, Novembro e Dezembro de 2016, no Assentamento Rural Rio Pardo, em Presidente Figueiredo. A detecção de *Leishmania* foi realizada amplificando a região ITS1 (*Internal Transcribed Spacer*) por PCR e PCR-RFLP foi realizada para identificar as espécies de *Leishmania* através de perfis de restrição, digeridos pela enzima *HaeIII*. Foram analisados 100 *pools* de fêmeas de flebotomíneos e DNA de *Leishmania* foi detectado em seis *pools* de cinco espécies. Na PCR-RFLP, as espécies *Ny anduzei*, *Ps. amazonensis* e *Lu. gomezi* apresentaram

perfis de restrição compatível com *Endotrypanum* sp., e um *pool* de *Bi. flaviscutellata* foi compatível com *L. amazonensis*. O sequenciamento genético identificou *Leishmania* sp. na espécie *Bi. flaviscutellata*, *Trypanossoma* sp. em *Sc. nematoducta* e *Leishmania naiffi* nas espécies *Ny. anduzei*, *Py. amazonensis* e *Lu. gomezi*. Estes resultados indicam uma fauna diversificada de Tripanossomatídeos em flebotomíneos no assentamento rural Rio Pardo, e o possível envolvimento de espécies suspeitas como vetores de Leishmaniose Tegumentar na transmissão da doença nesta região.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar, Mudanças ambientais, Doenças negligenciadas, Artrópodes, Protozoários

Aspectos éticos: Para a coleta de insetos, o projeto conta com licença permanente em nome do coordenador, Dr. Felipe Arley Costa Pessoa, SISBIO n 12186

RESUMO 42

IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÕES DISSEMINADORAS DE PYRIPROXYFEN EM PONTOS ESTRATÉGICOS DA CIDADE DE MANAUS

Ayrton Sena Gouveia*

Felipe Nery Saldanha Braga

Sérgio Luiz Bessa Luz

Carla Almeida Ferreira

Juan Camilo Grisales Nieto

Alciles Pereira Comape

Jander Rubens Xavier de Menezes

Endryck da Silva Comape

Margareth dos Santos Amazonas

José Joaquín Carvajal Cortés

Instituto Leônidas e Maria Deane

*ayrtonsgouveia19@gmail.com

Introdução: Pontos Estratégicos (PE's), são conhecidos como locais com concentração de criadouros para mosquitos vetores de arbovíroses. Devido à concentração elevada de criadouros, o controle vetorial é uma tarefa árdua e exaustiva. Portanto, a utilização de Estações Disseminadoras de *Pyriproxyfen* (ED's) devido à sua plasticidade e facilidade operacional pode ser uma tática viável para o controle eficaz.

Metodologia: Foram selecionados 80 PE's nos 4 distritos de saúde da cidade. Entre os 20 PE's selecionados em cada um dos distritos, 10 pertenciam ao grupo controle (AC) e 10 ao grupo de intervenção (AI). Utilizou-se aspirador elétrico para captura mensal de mosquitos adultos. As fêmeas coletadas foram utilizadas para elaboração do índice de fêmeas (IF). Nos PE's da AI foram instaladas ED's com *pyriproxyfen* 0,5%.

Resultados: Foram coletados 2616 espécimes, dos quais 1135 eram fêmeas. Entre as fêmeas, 418 (36,82%) de *Ae. aegypti*. 674 (59,38%) *Culex* spp e 43 (3,78%) *Ae. albopictus*. A média do IF de *Ae. aegypti* foi 1,04 na AC e 0,54 na AI. A média do IF de *Culex* spp. foi de 1,08 na AC e 1,13 na AI. O tempo necessário para as atividades

nos 20 PE's de cada distrito foi de aproximadamente 20 horas, com equipe de 6 técnicos.

Conclusão: A diminuição de aproximadamente 52% no IF de *Ae. aegypti* da AI, torna promissora a utilização de ED's para controle vetorial nos PE's. A estratégia se mostrou aplicável aos diversos tipos e portes de PE's

Palavras-chave: Estações Disseminadoras de Larvicida, Aedes, Culex, Controle vetorial

Fonte(s) de financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM; Secretaria Municipal de Saúde de Manaus - SEMSA Manaus; Projeto CPQLMD-004-FIO-17 - "Controle vetorial do Aedes aegypti e Ae. albopictus com estações disseminadoras de larvicida", Ministério de Saúde e FIOCRUZ Amazônia.

RESUMO 43

NÚMERO DE LEITOS E ÓBITOS POR COVID-19
EM PARINTINS/AM

Lorena Rosa Xavier*
Vicente Mendes Da Silva Junior
Izi Caterini Paiva Alves Martinelli dos Santos
Tânia Aparecida de Araújo
Rodrigo Tobias de Sousa Lima

Universidade Paulista-UNIP, Laboratório de História, Políticas Públicas e Saúde na
Amazônia-LAHPSA-ILMD/Fiocruz Amazônia.
*lorenarx0@gmail.com

Introdução A pandemia de covid-19 mostrou-se um grande desafio para os sistemas de saúde. Diante disso, muitos esforços foram feitos para conter o avanço do número de mortes, dentre esses, a implantação de Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar – LSVP para Covid-19, como forma de apoiar a Unidade de Internação Clínica.

Objetivos Analisar o número de óbitos por Covid-19 e número de leitos ofertados em Parintins/AM no período de abril de 2020 a agosto de 2021.

Metodologia Estudo transversal retrospectivo que avaliou o número de óbitos por Covid-19 e LSVP em Parintins/AM. Dados foram coletados no Portal da Transparência do Registro Civil e DATASUS e analisados no Excel.

Resultados Entre abril de 2020 a agosto de 2021 foram registrados 308 óbitos em cartório por Covid-19. O maior pico de óbitos ocorreu de janeiro a março de 2021, com média de 50 óbitos por mês. Destaque para o mês de fevereiro, que obteve a maior taxa de mortalidade de todo o período (abril/2020 – agosto/2021), > 80. A média de leitos clínico/cirúrgico era de $\cong 160$ e $\cong 12$ Leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar. A partir da implantação de leitos para Covid-19, em agosto de 2020, ocorreu diminuição no número de mortes, principalmente, nos meses de agosto, novembro e dezembro de 2020 e abril, junho, julho e agosto de 2021.

Conclusão Após a incorporação de leitos Covid-19 houve redução de mortes, mas cabe ressaltar que essa redução está sujeita a outros fatores, como o distanciamento social e medidas sanitárias.

Palavras-chave: Mortalidade, Pandemia, Leitos.

Fonte(s) de financiamento: Fiocruz Amazônia- ILM D.

Aspectos éticos: Como os dados são de acesso aberto, não há necessidade de aprovação do comitê de ética.

Conflitos de interesses: Os autores declaram que não há conflitos de interesse.

RESUMO 44

PERFIL DE SENSIBILIDADE ANTIFÚNGICA DE ISOLADOS DE *CRYPTOCOCCUS* CAUSADORES DE CRIPTOCOCOSE EM INDIVÍDUOS COM HIV/AIDS EM MANAUS - AM**Victória Violeta Fernandes Menescal***Marla Jalene Alves
Gleica Soyan Barbosa Alves
Katia Santana Cruz
Ani Beatriz Jackisch-MatsuuraInstituto Leônidas e Maria Deane, Fundação Oswaldo Cruz
*vicmenescal@gmail.com

Introdução: A criptococose é uma infecção fúngica causada por agentes do gênero *Cryptococcus*, podendo acometer indivíduos com e sem comprometimento imune, apresentando-se de forma grave em indivíduos com HIV/AIDS, levando-os comumente a óbito.

Objetivo: Determinar a sensibilidade de isolados clínicos de *Cryptococcus* a antifúngicos utilizados no tratamento da Criptococose.

Métodos: Os isolados foram obtidos do Laboratório de Micologia da Fundação de Medicina Tropical – FMT/HVD de indivíduos com HIV/AIDS e Criptococose diagnosticados de janeiro de 2017 a dezembro de 2019. A sensibilidade antifúngica dos isolados foi determinada através de fitas Etest® (Biomérieux) contendo os antifúngicos Anfotericina B, Flucitosina, Fluconazol, Itraconazol e Posaconazol. A análise dos resultados foi feita por meio do sistema WHONET 2020, usado para o cálculo da CIM90 e Média Geométrica.

Resultados: Dos 63 isolados testados, 39 apresentaram CIM acima dos ECVs (Epidemiological Cutoff Value) propostos para um ou mais antifúngicos. Os isolados de *C. neoformans* apresentaram elevada variabilidade de suscetibilidade para Anfotericina B, Flucitosina, Fluconazol e Itraconazol. Para *C. gattii*, as variabilidades mais acentuadas foram observadas para Fluconazol e Flucitosina. A análise da determinação da média geométrica e CIM₉₀ para os isolados de *Cryptococcus neoformans* VNI, mostrou que nas médias geométricas, com exceção do Itraconazol,

a maioria dos isolados está localizado abaixo do ECV proposto e na CIM₉₀, a Flucitosina e o Itraconazol estão acima.

Conclusões: Os resultados frente aos antifúngicos mostraram que entre os azólicos, o Posaconazol apresentou uma melhor resposta com os menores valores de CIM e o Itraconazol mostrou uma possível resistência dos isolados locais testados a esse antifúngico.

Palavras- chave: Criptococose, Cryptococcus, Antifúngicos.

Fonte(s) de financiamento: Fapeam - Edital universal

Aspectos éticos: CAAE 82715917.4.0000.0005

RESUMO 45

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PERINATAL DE MULHERES ASSISTIDAS EM UMA MATERNIDADE NA TRÍPLICE FRONTEIRA ENTRE BRASIL, COLÔMBIA E PERU**Camila Soares Teixeira***Rodrigo Tobias de Sousa Lima
Milene da Silva Moraes das Neves

Universidade de Brasília – UnB

*cst.enfg@gmail.com

Introdução: Considerando a atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) em regiões de fronteira, destaca-se o uso da rede de saúde materna e infantil, que pelo SUS proporciona cobertura do período gestacional e puerperal, além do seguimento do recém-nascido. Nesse sentido, faz-se pertinente compreender quem faz uso da rede de atenção à saúde nessa região singular.

Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico e perinatal das mulheres assistidas na maternidade de Tabatinga, Amazonas.

Métodos: Trata-se de estudo descritivo, utilizando os dados de 3242 DNV emitidas na maternidade pública local, entre 2015 a 2017.

Resultados: 83,7% das DNVs eram oriundas de mulheres brasileiras, 11,8% peruanas e 4,5% colombianas. A maioria (94%) das mulheres se autodeclarou parda, sem companheiro e apresentavam entre 20 a 34 anos. De forma geral 86,3% das mulheres tiveram acesso à escola e as brasileiras apresentaram maior proporção (46,4%) de mulheres com mais anos de estudo. Sobre os aspectos perinatais, a maioria das brasileiras e peruanas eram múltiparas (42,6% e 53,2%, respectivamente), as brasileiras tiveram a maior média de consultas (6,79; IC: 6,69-6,90) e 68,5% realizaram seis consultas ou mais. Já a maioria das estrangeiras realizou 5 consultas ou menos, e quando comparadas às brasileiras, as estrangeiras iniciaram tardiamente o pré-natal.

Conclusões: A análise do perfil e dos indicadores de saúde materna em regiões fronteiriças auxilia a quantificação e compreensão dos fenômenos ocorridos

em vários níveis da sociedade que reside e transita nesse território, além de contribuir para a estruturação e ação do SUS.

Palavras-chave: saúde pública; áreas de fronteira; saúde materno-infantil; saúde coletiva.

Fonte(s) de financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM.

Aspectos éticos: O projeto de pesquisa que deu origem a esse resumo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), através da Plataforma Brasil, sob número de Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) no 89682418.7.0000.0007.

Conflitos de interesses: Os autores declaram não haver conflitos de interesses.

RESUMO 46

POVOS INDÍGENAS E COVID-19: SAÚDE É O BEM-ESTAR DO TERRITÓRIO

Suellen Moura Rocha Ferezin*
Altair Seabra de Farias
Camila Bôtto-Menezes

Universidade do Estado do Amazonas
*suellenmrf@gmail.com

Introdução: Historicamente, povos indígenas vêm sendo dizimados por doenças infecciosas e constantes conflitos territoriais, resultado das invasões desde o contato com não indígenas. A pandemia de COVID-19 potencializou diversas vulnerabilidades que já existiam, entre elas, a territorial, que está ligada a contínua pressão que vivem nas Terras Indígenas (TI) devido às práticas predatórias ostensivas de atividades ilegais realizadas por garimpeiros, fazendeiros e madeireiros. Em consequência dessas práticas, ocorre a destruição da floresta, fonte de subsistência para muitas famílias indígenas brasileiras.

Objetivo: Discutir o impacto da pandemia de COVID-19 nos povos indígenas do Brasil à luz da vulnerabilidade territorial intensificada neste período.

Método: Trata-se de estudo reflexivo.

Resultado: Em decorrência da falta de fiscalização por parte do estado às TI, houve aumento expressivo das invasões e conflitos territoriais, considerada a maior invasão garimpeira desde 1992. Tais ocorrências favorecem a transmissão do Sars-CoV-2 entre indígenas, além de promover contaminação química dos rios, trabalho escravo e fuga de indígenas para as matas, por vezes devido às ameaças de morte. Em paralelo, as florestas brasileiras têm sido destruídas por queimadas provocadas pela ação humana, com aumento de 189% no ano de 2020, além dos projetos de lei em andamento que legitimam práticas criminosas nas TI como a PL2633/2020, PL191/2020 e PL490/2007.

Conclusões: Diante desse cenário, ao governo federal caberia romper a barreira da invisibilidade e garantir o direito originário à ocupação plena de suas

terras (garantido na Constituição de 1988), a fim de assegurar a segurança alimentar e a saúde dos povos indígenas, por meio de políticas públicas.

Palavras-chave: povos indígenas, terras indígenas, território, constituição, COVID-19.

Conflitos de interesses: Os autores relatam nenhum conflito de interesses.

RESUMO 47

CAPACIDADE INSTALADA DE CENTROS ESPECIALIZADOS EM REABILITAÇÃO E OFICINAS ORTOPÉDICAS NO BRASIL

Victor da Silva Aquino*
Indyara de Araújo Morais
Rogério Olmedija de Araújo
Tiótfreis Gomes Fernandes
Luciana Castaneda Ribeiro

UFAM

*victorsaquino@gmail.com

Introdução: Como parte do Projeto CERBRASIL, um estudo nacional com a participação de pesquisadores das cinco regiões federativas brasileiras, pretendeu-se apresentar a Capacidade Instalada de CER e Oficinas Ortopédicas no Brasil.

Objetivos: Definir a abrangência do componente especializado em Reabilitação, incluindo a capacidade instalada para a oferta de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção.

Métodos: Foram utilizados dados da plataforma Sala de Apoio a Gestão Estratégica (SAGE) do Ministério da Saúde e dados do CENSO 2010 do IBGE. A representação espacial dos estabelecimentos deu-se por Geolocalização e Espacialização das informações. Atribuiu-se “Gravíssimo”, para a UF com razão menor que 1 CER para cada 100.000 pessoas com deficiência, “Grave”, UF com razão entre 1 e 2 CER para cada 100.000 pessoas com deficiência e “Sem gravidade” para aqueles estados que tivessem pelo menos 3 CER para cada 100.000 pessoas com deficiência.

Resultados: Sobre CER, 68% dos serviços ofertam duas modalidades; Paraná, Amazonas e Pará classificados como Gravíssimo no vazio assistencial referente a CER; pouco mais de 10% são serviços de maior densidade tecnológica que é CER IV; mais da metade dos serviços são ofertados por entidades sem fins lucrativos; Reabilitação Visual é a menos ofertada no país.

Conclusões: Deve-se fomentar inquéritos nacionais de saúde que usem instrumentos baseados na CIF, para conhecer melhor as necessidades em

reabilitação e o perfil da população com deficiência no Brasil. Estimular a criação de novas unidades de Oficinas Ortopédicas, especialmente nas unidades federativas que não contam com esse serviço de saúde.

Palavras-chave: Pessoa com Deficiência, Capacidade Instalada, Vazio Assistencial.

Fonte(s) de financiamento: Chamada CNPq/MS/SCTIE/DECIT/SAS/DAPES/CGSPD Nº 35/2018 - Avaliação da Implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Sistema Único de Saúde (SUS).

Aspectos éticos: O Projeto CERBRASIL, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob nº. CAAE 19909119.3.0000.5268.

Conflitos de interesses: Autores declaram não haver conflito de interesses de qualquer natureza.

RESUMO 48

RELAÇÃO ENTRE CÁRIE DENTÁRIA NÃO TRATADA E UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS: PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

Andressa Coelho Gomes*

Larissa Neves Quadros
Maria Augusta Bessa Rebelo
Ana Cyra dos Santos Lucas
Janete Maria Rebelo Vieira

Instituto Leônidas e Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia
*andressa.coelho.gomes@gmail.com

Introdução: Utilização de serviços odontológicos é fator relevante para enfrentamento dos problemas de saúde bucal, dentre estes, a cárie dentária não tratada e suas sequelas.

Objetivo: Realizar uma revisão sistemática sobre a influência da utilização de serviços odontológicos na presença de cárie dentária não tratada e suas consequências clínicas no Brasil.

Métodos: O estudo seguirá as orientações estabelecidas pelos Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA) e Instituto Joanna Briggs (JBI). Nas bases de dados Medline, Scopus, Web of Science, Embase e Lilacs, será usada estratégia de busca adaptada às bases com combinação de termos relacionados ao tema. Literatura cinzenta como dissertações e teses serão consideradas, através de busca no Catálogo CAPES. Serão selecionados estudos observacionais sem restrição de data ou idioma que envolverem indivíduos de qualquer faixa etária avaliados em áreas urbanas no Brasil, relatando concomitantemente medidas de cárie dentária não tratada e sequelas clínicas, bem como utilização de serviços odontológicos. A qualidade dos estudos será avaliada por meio do Joanna Briggs Institute Critical Appraisal tools para estudos observacionais. Caso seja possível realizar metanálise, serão obtidas estimativas de associação entre utilização de serviços odontológicos e cárie não tratada e sequelas.

Heterogeneidade das estimativas entre estudos e viés de publicação serão avaliados. Análises estatísticas serão realizadas no programa STATA, versão 14.0.

Conclusão: O estudo fornecerá evidências sobre a relação entre utilização de serviços odontológicos e cárie dentária não tratada, contribuindo para formulação e implementação de políticas de saúde, com objetivo de reduzir desigualdades em saúde bucal no país.

Palavras-chave: Cárie Dentária não tratada, Serviços de Saúde Bucal, Revisão Sistemática, Brasil.

Fonte(s) de financiamento: Não houve fonte de financiamento.

Aspectos éticos: Não se aplica.

Conflitos de interesses: Não há conflitos de interesses.

RESUMO 49

SARCOPENIA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS RESIDENTES EM LOCALIDADES RURAIS RIBEIRINHAS NA AMAZÔNIA**Kaellen Almeida Scantbelrui***Aline Melo Queiroz
Jansen Atier Estrázulas
Fernando José HerkrathInstituto Leônidas e Maria Deane – Fiocruz Amazônia, Universidade Federal do Amazonas
– UFAM, Universidade do Estado do Amazonas – UEA
*kaellen.scantbelrui@gmail.com

Introdução: A transição demográfica e o envelhecimento populacional implicam em um maior risco de queda e sarcopenia, observados em um percentual importante da população idosa. Além disso, mudanças fisiológicas têm implicações importantes na capacidade funcional, estado nutricional e no risco de doenças crônicas.

Objetivos: Avaliar a capacidade funcional e a sarcopenia em idosos de populações rurais ribeirinhas do rio Negro, Manaus, Amazonas.

Métodos: Estudo transversal que avaliou 98 idosos (≥ 60 anos) residentes em localidades rurais ribeirinhas. Além das condições socioeconômicas e demográficas, foram avaliadas a capacidade funcional, através da escala SPPB, e a sarcopenia, por meio da escala Sarc-F+CC e dinamometria manual.

Resultados: De acordo com a SPPB, 47,4% dos idosos apresentaram desempenho funcional moderado ou baixo. Além disso, identificou-se que 50,5% dos indivíduos avaliados apresentavam diminuição de força. A força de prensão manual média foi de 18,4Kg ($\pm DP=6,76$) para as mulheres e de 32,9Kg ($\pm DP=10,6$) para os homens. Observou-se também 28,8% dos idosos com indicativo de sarcopenia segundo o instrumento SARC-F+CC, sendo 31,8% das mulheres e 25,9% dos homens avaliados.

Conclusão: Foi encontrada proporção elevada de idosos com sarcopenia e capacidade funcional reduzida. As ações e serviços ofertados para essa população devem ser organizados de forma a promover a saúde do idoso e proporcionar

melhor qualidade de vida e prevenção da piora clínico-funcional dos indivíduos acometidos por limitações funcionais e pré-fragilidade.

Palavras-chave: Idoso; Sarcopenia; Capacidade Funcional; Saúde rural; Amazonia.

Fonte(s) de financiamento: PROEP-Labs ILMD Fiocruz Amazônia

Aspectos éticos: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos (CAAE nº 34514220.1.0000.5016).

Conflitos de interesses: Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

RESUMO 50

USO DE SERVIÇOS DE SAÚDE POR IDOSOS EM
ÁREAS RURAIS E URBANAS DO BRASIL

Gleica Soyan Barbosa Alves*
Fernando José Herkrath
Rosana Cristina Pereira Parente

Instituto Leônidas e Maria Deane / Fiocruz Amazônia
*gleica.alves@fiocruz.br

Introdução: A utilização dos serviços de saúde é um dos principais indicadores de acesso aos serviços. A população idosa enfrenta maior dificuldade para obter cuidado em saúde, em especial nas áreas rurais, o que pode impactar nas condições de saúde desses indivíduos.

Objetivo: Caracterizar o uso de serviços de saúde por idosos residentes em áreas urbanas e rurais. Foram analisados os dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019 dos indivíduos com idade ≥ 60 anos e estimadas as prevalências e respectivos intervalos de confiança dos desfechos de interesse segundo as áreas rurais e urbanas.

Resultados: A autopercepção da saúde como 'muito boa' foi maior na área urbana (8,7%; IC95% 8,0-9,4) que na rural (3,7%; IC95% 3,0-4,4). Também foi maior na área urbana a proporção de idosos que relataram consulta médica e odontológica nos últimos 12 meses. 5,8% (IC95% 4,7-7,2) nunca tinham ido ao dentista na área rural, enquanto esse percentual foi de 1,4% (IC95% 1,1-1,7) na área urbana. Ainda se evidenciou menor frequência do acompanhamento da aferição de pressão arterial e da glicemia em áreas rurais. 4,1% (IC95% 3,3-4,9) dos idosos rurais tiveram sua pressão aferida há mais de três anos ou nunca havia sido aferida (urbano 2,4%; IC95% 2,1-2,8). Para a aferição da glicemia essa diferença foi ainda maior, 17,5% (IC95% 16,0-19,1) na área rural vs. 7,5% (IC95% 6,9-8,1).

Conclusão: Reconhecer os fatores associados às dificuldades de acesso permite o desenvolvimento de estratégias para minimizar as vulnerabilidades.

Palavras-chave: Pesquisa Nacional de Saúde, Idosos, saúde, rural, urbano

Conflitos de interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

RESUMO 51

USO DE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM POPULAÇÃO RIBEIRINHA COBERTA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA FLUVIAL

Diego Cordeiro*

Adrielly Carvalho Guedes

Maria Luíza Garnelo Pereira

Ana Paula Correa de Queiroz Herkrath

Fernando José Herkrath

Universidade Federal do Amazonas

*eudiegocordeiro@gmail.com

Introdução: Embora a literatura mostre diferenças no acesso aos serviços em áreas rurais, dados sobre a saúde bucal das populações rurais amazônicas são escassos.

Objetivo: O objetivo do estudo foi avaliar o uso de serviços de saúde bucal por adultos de populações rurais ribeirinhas cobertas pela estratégia saúde da família fluvial (ESFF).

Método: Foi realizado inquérito transversal de base domiciliar envolvendo a população rural ribeirinha de 38 localidades da margem esquerda do Rio Negro, Manaus, Amazonas, na área de abrangência de uma equipe da ESFF. A amostragem foi aleatória estratificada, calculada com base no número de indivíduos e domicílios em cada localidade, informado pelos agentes comunitários de saúde. As informações foram obtidas por meio de questionário eletrônico desenvolvido no REDCap, incluindo condições de saúde e de utilização dos serviços de saúde. Após a análise descritiva dos dados, as associações foram avaliadas por meio do teste exato de Fisher.

Resultados: Foram avaliados 492 indivíduos com 18 anos ou mais. 3,1% nunca haviam ido ao dentista e 22% foram há três anos ou mais. Dentre os que relataram atendimento, a última consulta foi majoritariamente no serviço público (77,3%), sendo que 43% procuraram o serviço por motivo de dor ou exodontia. Ter sentido dor dentária nos últimos seis meses foi associado ao uso dos serviços de

saúde bucal ($p=0,003$) Indivíduos mais velhos e edêntulos apresentaram uma menor utilização ($p<0,001$).

Conclusões: Os achados sugerem a necessidade de reorientação do modelo de atenção à saúde bucal ofertado a essa população rural ribeirinha.

Palavras-chave: serviços odontológicos, dor de dente, população vulnerável, população rural, modelos de assistência à saúde.

Fonte(s) de financiamento: O estudo foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) PPSUS-01/2017 - EFP_00014168, e pelo PROEP-LABS/ILMD Fiocruz Amazônia, Edital 001/2020.

Aspectos éticos: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos sob o CAAE n57706316.9.0000.0005

Conflitos de interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

RESUMO 52

USO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE POR ADULTOS
NAS MACRORREGIÕES BRASILEIRAS: ANÁLISE
DA PNS 2019

Renato da Cunha Araújo*
Fernando José Herkrath

Universidade do Estado do Amazonas
*rhen_ca@hotmail.com

Introdução: As desigualdades regionais na utilização dos serviços de saúde são marcantes no Brasil, sendo uma expressão das iniquidades sociais que caracterizam o país.

Objetivos: Avaliar a utilização dos serviços de saúde por indivíduos adultos residentes em áreas rurais e urbanas do Brasil.

Métodos: Foram analisados os dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2019 referentes ao atendimento médico aos moradores selecionados nos domicílios com 18 anos ou mais de idade. O escore do PCA tool, versão reduzida, foi também calculado, conforme preconizado pelo manual do Ministério da Saúde. As estimativas e respectivos intervalos de confiança a 95% foram obtidas para as macrorregiões brasileiras, considerando o delineamento do inquérito e os pesos amostrais.

Resultados: As menores estimativas de consulta médica nos últimos seis meses foram obtidas para a região Norte (53,2%; IC95% 51,7-54,6). Dentre estes indivíduos, ainda foi observada uma maior proporção na região Norte de respondentes que afirmaram que a consulta foi o seu primeiro atendimento com o profissional (61,1%; IC95% 59,3-62,9). Por fim, o instrumento de avaliação da atenção primária também mostrou escores mais baixos para a região Norte (5,4; IC95% 5,3-5,5), assim como um menor percentual de indivíduos classificados no estrato de alta orientação dos serviços para a APS(19,7%; IC95% 17,1-22,7).

Conclusões: Os achados mostram a existência de maiores barreiras de acesso aos serviços de saúde na região Norte. A identificação dos fatores associados

à utilização dos serviços na região é necessária para a proposição de políticas e ações que sejam capazes de diminuir as desigualdades evidenciadas.

Palavras-chave: Inquérito Nacional de Saúde, Atenção Primária de Saúde, Saúde Coletiva.

Aspectos éticos: O estudo analisou os microdados secundários de domínio público da Pesquisa Nacional de Saúde 2019 (PNS 2019).

RESUMO 53

VIGILÂNCIA VIROLÓGICA NO MUNICÍPIO
FRONTEIRIÇO DE LETÍCIA (COLÔMBIA),
DURANTE A EPIDEMIA DE DENGUE EM 2019

Juan Camilo Grisales-Nieto*
Sérgio Luiz Bessa Luz
Felipe Gomes Naveca
Valdinete Alves do Nascimento
Luz Mila Murcia-Montaña
Kelly Natalia Romero-Vesga
José Joaquín Carvajal-Cortés

ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA
*jnieto@aluno.fiocruz.br

Introdução: Desde 2011, na tríplice fronteira entre Letícia (Colômbia), Tabatinga (Brasil) e Santa Rosa (Peru) tem circulação do vírus Dengue, anos depois circularam os vírus Zika e Chikungunya; Além disso, existem populações de *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*, *Culex quinquefasciatus*, como as principais espécies de interesse em saúde pública. De acordo com o SIVIGILA, em 2019, no município de Letícia, foram notificados 1.698 casos de dengue; 85 desses casos foram importados de municípios vizinhos, 3 casos de Zika e 9 casos de Chikungunya.

Objetivo: Avaliar quais outros arbovírus, vírus emergentes e reemergentes circularam no município de Letícia (Colômbia), durante a epidemia de dengue em 2019.

Métodos: Em um acordo de cooperação entre o LSPDA e o ILMD, foi realizado um ensaio multiplex. Para Zika, Chikungunya e Dengue, usando RT-qPCR; em amostras negativas para esses vírus, foi aplicado ensaio RT-qPCR multiplex, para o vírus Mayaro e Oropuche e RT-qPCR para o Parvovírus Humano (B19).

Resultados e Conclusões: Até o momento foram processadas 85 amostras com resultado negativo para o diagnóstico de dengue, apresentando uma amostra positiva para vírus Oropuche e 11 para Parvovírus Humano (B19). É necessário fortalecer a vigilância transfronteiriça e o diagnóstico laboratorial devido à mobilidade populacional por alto fluxo de turismo e comércio, a falta de saneamento

básico, somados à presença de insetos vetores de diversas doenças reemergentes, gerando uma grande preocupação pela deficiência da infraestrutura e serviços de saúde, a alta vulnerabilidade das populações indígenas e ribeirinhas que habitam esta fronteira, com alto percentual da população ainda suscetível.

Palavras-chave: arboviroses, fronteira, vetores, vigilância transfronteiriça

Fonte(s) de financiamento: Agradecemos aos funcionários do laboratório de saúde pública, ao programa de Vigilância em Saúde Pública e Epidemiologia da secretaria de saúde do Amazonas pelo apoio e financiamento na realização do trabalho de campo e obtenção de dados secundários. Também à Fundação Oswaldo Cruz-Fiocruz, Instituto Leônidas e Maria Deane pelo apoio no processamento das amostras em laboratório.

Aspectos éticos: Esta pesquisa é realizada com a colaboração do laboratório departamental de saúde pública, seguindo a resolução 008430 de 1993, artigo 11, considerada uma pesquisa livre de riscos com técnicas e métodos de pesquisa retrospectiva que não realiza intervenção ou modificação intencional das variáveis biológicas, fisiológicas, psicológicas ou sociais dos indivíduos participantes do estudo.

Conflitos de interesses: Os resultados obtidos em laboratório foram imediatamente comunicados aos interessados devido ao impacto epidemiológico dos resultados. Os autores declaram não haver conflito de interesses



9 786553 810389